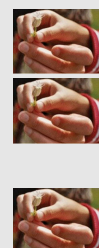


REFERENCIAL DE FORMAÇÃO



Área de Educação e Formação	762 . Trabalho Social e Orientação
Código e Designação do Referencial de Formação	762176 - Animador/a Sociocultural
	Nível de Qualificação do QNQ: 4 Nível de Qualificação do QEQ: 4
Modalidades de Educação e Formação	Educação e Formação de Adultos Formação Modular
Total de pontos de crédito	202,50
Publicação e atualizações	<p>Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.</p> <p>1ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 48 de 29 de dezembro de 2012 com entrada em vigor a 29 de março de 2013.</p> <p>2ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 17 de 08 de maio de 2014 com entrada em vigor a 08 de maio de 2014.</p> <p>3ª Atualização em 01 de setembro de 2016.</p> <p>4ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 8 de 29 de fevereiro de 2020 com entrada em vigor a 29 de fevereiro de 2020.</p> <p>5ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 19 de 22 de maio de 2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.</p> <p>6ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.</p>
Observações	

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Promover o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, organizando, coordenando e/ou desenvolvendo atividades de animação (de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo).

Atividades Principais

- Diagnosticar e analisar, em equipas técnicas multidisciplinares, situações de risco e áreas de intervenção sob as quais atuar, relativas ao grupo alvo e ao seu meio envolvente.
- Planear e implementar, em conjunto com a equipa técnica multidisciplinar, projetos de intervenção sócio-comunitária.
- Planear, organizar e avaliar atividades de carácter educativo, cultural, desportivo, social, lúdico, turístico e recreativo, em contexto institucional, na comunidade ou ao domicílio, tendo em conta o serviço em que está integrado e as necessidades do grupo e dos indivíduos, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e a qualidade da sua inserção e interação social.
- Desenvolver atividades diversas, nomeadamente ateliers, visitas a museus e exposições, encontros desportivos, culturais e recreativos, encontros intergeracionais, atividades de expressão corporal, leitura de contos e poemas, trabalhos manuais, com posterior exposição dos trabalhos realizados, culinária, passeios ao ar livre.
- Promover a integração grupal e social e envolver as famílias nas atividades desenvolvidas, fomentando a sua participação.
- Fomentar a interação entre os vários atores sociais da comunidade articulando a sua intervenção com os atores institucionais nos quais o grupo alvo/indivíduo se insere.
- Acompanhar as alterações que se verifiquem na situação dos clientes/utilizadores e que afetem o seu bem-estar.
- Elaborar relatórios de atividades.

Este referencial de formação encontra-se em vigor

2. Organização do Referencial de Formação

2.1. Condição de acesso: 9º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			550

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
85 h

Formação Tecnológica²

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

2.2. Condição de acesso: 10º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Ciência

Cultura, Língua e Comunicação	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			200

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
70 h

Formação Tecnológica

Corresponde à totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3. À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

2.3 Condição de acesso: 11º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
Total			100

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
65 h

Formação Tecnológica⁴

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

3. Referencial de Formação Global

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base

Áreas de Competências-Chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_2	Processos sociais de mudança	50
	CP_3	Reflexão e crítica	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	CP_6	Tolerância e mediação	50
	CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
	CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50
	STC_2	Sistemas ambientais	50
	STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50
	STC_4	Relações económicas	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50
	CLC_2	Culturas ambientais	50
	CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50
	CLC_4	Comunicação nas organizações	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50
	CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50

CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50
CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50
CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50
CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50
CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50
CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50
CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50
CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
10 - 85 h

Total de Pontos de Crédito da Formação de Base: 70,00

Formação Tecnológica

Código ^a		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
4251	1	A comunidade - partilha e pertença	25	2,25
4252	2	A família como realidade cultural	25	2,25
4253	3	Organizações de apoio à comunidade	25	2,25
4254	4	Integração social e trabalho	25	2,25
4255	5	Desenvolvimento pessoal e social - o papel da escola	25	2,25
4256	6	Juventude e grupo de pares	25	2,25
4257	7	Cidadania e globalização	25	2,25
4258	8	Direito social	25	2,25
4259	9	Intervenção sociocultural e representação social da diferença	25	2,25
4260	10	Trabalho de projeto comunitário - fundamentos	50	4,50
4261	11	Trabalho de projeto comunitário - metodologia	50	4,50
4262	12	Trabalho de projeto comunitário - avaliação	50	4,50
4263	13	Corpo e movimento	25	2,25
4264	14	Expressão plástica - técnicas e materiais	25	2,25
4265	15	Mundo dos sons	25	2,25
4266	16	Comunicação visual	50	4,50

4267	17	Jogo dramático	25	2,25
4268	18	Corpo e gesto	25	2,25
4269	19	Oficina de expressão plástica	50	4,50
4270	20	Expressão vocal e instrumental	25	2,25
4271	21	Oficina de expressão dramática	25	2,25
4272	22	Corpo e simbolismo	25	2,25
4273	23	Atelier musical	25	2,25
4274	24	Comunicação visual - fotografia e vídeo	25	2,25
4275	25	Quotidiano cénico	25	2,25
4276	26	História da animação sociocultural	25	2,25
4277	27	Animação sociocultural e deontologia	25	2,25
4278	28	Animador - perfil e estatuto profissional	25	2,25
4279	29	Animação sociocultural - áreas de intervenção	50	4,50
4280	30	Animação sociocultural - contextos e práticas	50	4,50
4281	31	Projeto de animação sociocultural - implementação	50	4,50
4282	32	Projeto de animação sociocultural - avaliação	50	4,50
4283	33	Saúde e socorrismo	25	2,25
0349	34	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito:			1075	96,75

Para obter a qualificação de Animador/a Sociocultural, para além das UFCD pré-definidas, **terão também de ser realizadas 175 horas da Bolsa de UFCD (75 horas da Área A de UFCD e 100 horas da Área B de UFCD)**

Bolsa de UFCD

Código		Área A UFCD	Horas	Pontos de crédito
4285	35	Música, som e meios técnicos	25	2,25
4286	36	Realização plástica do espetáculo	25	2,25
4287	37	Arte, património e tradição	25	2,25
4288	38	Dança contemporânea	25	2,25
4289	39	O jogo	25	2,25
4290	40	Animação de rua - técnicas circenses	25	2,25
7852	41	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	42	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7855	43	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
7854	44	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
8598	45	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	46	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	47	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
10672	48	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	25	2,25
10746	49	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25

Código		Área B UFCD	Horas	Pontos de crédito
4291	50	Animação sócio-educativa	25	2,25
4292	51	Animação para a terceira idade	25	2,25
4293	52	Intervenção em espaços culturais	25	2,25
4294	53	Animação ambiental e de património	25	2,25
4295	54	Animação turística e desportiva	25	2,25
4296	55	Associativismo e animação	25	2,25
4297	56	Animação e desenvolvimento comunitário	25	2,25
4298	57	Gestão de projetos de animação	25	2,25
4299	58	Animação de bibliotecas	25	2,25
7852	59	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	60	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	61	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	62	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	63	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	64	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	65	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
10672	66	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	25	2,25
10746	67	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica			1250	112,5

Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, à qual correspondem 20,00 pontos de crédito, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

4.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia. • Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão ativo. • Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo. • Participa consciente e sustentadamente na comunidade global. 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Democracia representativa e participada <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação</i> <ul style="list-style-type: none"> - Organização do Estado Democrático português <ul style="list-style-type: none"> - A Constituição da República Portuguesa - Os órgãos de soberania: competências e interligação - Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo - O Poder Local <ul style="list-style-type: none"> - Órgãos e atributos - Os novos desafios do poder local - Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas • Comunidade global 	

- *Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade*
 - Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
 - Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave
- Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	-------------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias. • Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos. • Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos. • Reconhece factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.
--------------------	---

Conteúdos

- Aprendizagem ao longo da vida
 - *Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento*
 - A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
 - Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)
 - Novos processos de trabalho
 - *Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial*
 - Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objetivo de solucionar problemas através da adoção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
 - Implicações da responsabilidade social das empresas
 - Movimentos associativos na sociedade civil
 - *Conceitos-chave: atores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social*
 - Função social dos movimentos colectivos
 - Princípios de organização e dinamização das associações civis
 - Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social
 - Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária
 - *Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial*
 - Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
 - Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os atores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade
 - Área do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia

CP_3

Reflexão e crítica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respetivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

- Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos
 - *Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade*
 - Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
 - Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
 - Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros
- Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional
 - *Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*
 - Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
 - Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
 - Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objetivos, na promoção do respeito pelos fatores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade
- Análise e comparação crítica de modelos institucionais
 - *Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa*
 - Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
 - Instituições de intervenção/impacto local e nacional
 - Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor
- Sociedade da informação
 - *Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização*
 - Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
 - Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
 - Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública
- Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia

CP_4

Processos identitários

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
- Integra o coletivo profissional com noção de pertença e lealdade.
- Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
- Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

- Fundamentação dos princípios de conduta na relação com "o outro"
 - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade*
 - Princípios de conduta: empatia, reação compassiva e solidariedade
 - Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo
- Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional
 - *Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade*
 - Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
 - Participação na construção dos objetivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objetivos organizacionais e as motivações pessoais
 - O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas
- Políticas públicas de inclusão
 - *Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos*
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
 - A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
 - Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo
- Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade
 - *Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional*
 - Dimensão supranacional dos poderes do Estado
 - Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na atuação cívica à escala mundial
 - Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
 - Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
 - Exploração de documentos estruturantes da construção europeia
- Áreas do Saber: Filosofia; Psicologia; Economia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; História; Sociologia

CP_5

Deontologia e princípios éticos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais.
- Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Conteúdos

- Princípios fundamentais da ética
 - *Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência*
 - Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e interseção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
 - Valores fundamentais de um código de ética
 - A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade
- Códigos de ética e padrões deontológicos
 - *Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever*
 - Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
 - O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
 - Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
 - Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais
- Ética e desenvolvimento institucional
 - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária*
 - Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
 - Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
 - O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos
- Comunidade Global
 - *Conceitos-chave: nexo local/global; globalização*
 - A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
 - Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
 - As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
 - A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização
- Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia

CP_6

Tolerância e mediação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.
- Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.
- Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projeto de intervenção plural.
- Participa ativamente na mediação intercultural, enquanto fator de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

- Democracia representativa
 - *Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política*
 - Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
 - Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
 - O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária
- Tolerância e abertura na atividade profissional
 - *Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura*
 - A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
 - Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
 - Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como fatores de inclusão e desenvolvimento
- Portugal como país multiétnico e multicultural
 - *Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade*
 - Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
 - A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspetivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
 - Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)
- O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?
 - *Conceitos-chave: mediação; património ético comum*
 - A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia

CP_7

Processos e técnicas de negociação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.
- Reconhece e assume a assertividade como fator de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.
- Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.
- Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

Conteúdos

- A conciliação da vida privada, familiar e profissional
 - *Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas*
 - Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
 - Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
 - A legislação portuguesa e as diretivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional
- Comportamento assertivo
 - *Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade*
 - Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
 - Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do coletivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais
 - *Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social*
 - Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
 - Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
 - Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
 - Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
 - Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
 - As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
 - Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais
 - *Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral*
 - Princípios gerais da democracia participativa
 - Princípios gerais do sistema eleitoral português
 - Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da ação política
 - O Poder executivo e a administração do interesse público
 - Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
 - Instituições deliberativas de diferente escala
 - Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

CP_8

Construção de projetos pessoais e sociais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Cooperar e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

- Gestão prospetiva da vida pessoal
 - *Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial*
 - Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
 - Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros
 - A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade
 - Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização
 - *Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade*
 - Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
 - Métodos de prospecção
 - *Marketing* e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização
- Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária
 - *Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação*
 - A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
 - Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
 - Aplicação de estratégias de *empowerment* em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal
 - Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
 - Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros
- Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos
 - *Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada*
 - As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
 - O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual
 - Implicações do conceito de identidade partilhada
 - Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do *ecodesign*
- Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

STC_1

Equipamentos - princípios de funcionamento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

- Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural
 - Desigualdades de género na divisão social do trabalho e em particular, das tarefas domésticas
 - (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
 - Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
 - Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico
- Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica
 - Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, elétricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
 - Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
 - Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia
 - Distintas alternativas tecnológicas, numa perspetiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
 - Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
 - Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades
- Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade
 - Critérios de lógica na conceção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
 - Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
 - Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com fatores intrínsecos e extrínsecos
 - Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; Economia; História; Matemática

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

- Abordagem socio-histórica das formas de representação e atuação sobre o ambiente
 - *Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade*
 - Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
 - Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
 - Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
 - Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
 - As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente
- Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais
 - *Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável*
 - Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
 - Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
 - A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
 - Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de fatores climáticos quer da atividade humana
 - Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
 - Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente
- Dimensão física e química dos sistemas ambientais
 - *Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação*
 - Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
 - Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
 - Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
 - A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correção dos seus efeitos
 - Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
 - Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável
- Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais
 - Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
 - Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
 - Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
 - Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
 - Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; História; Geografia; Matemática

STC_3

Saúde - comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

- Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes
 - *Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico*
 - A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
 - Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
 - Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
 - Integração dos aspetos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
 - Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos
- Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e atuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde
 - *Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social*
 - Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
 - A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
 - Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
 - Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
 - Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
 - Diferenças e assimetrias atuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias
- Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida
 - *Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença*
 - Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
 - Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
 - Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
 - Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
 - Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal
- Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável*
 - O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
 - A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
 - Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
 - Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
 - Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)
- Áreas do Saber: Psicologia; Biologia; Química; História; Matemática

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspetiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

- Dimensão socio-antropológica da organização das atividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais
 - *Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade*
 - Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
 - Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
 - Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
 - O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade
- Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades
 - *Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção*
 - O consumo e a poupança enquanto atos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
 - Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
 - Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho
 - Definição de economias de escala, explicitando-se os fatores que as podem originar ou bloquear
 - A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
 - Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar
- Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares
 - *Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, ativo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável*
 - Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
 - Estrutura de um balanço: distinção entre ativo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
 - A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
 - Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável
- Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável
 - *Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear*
 - Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
 - Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
 - Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
 - Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear
- Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

- Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede*
 - Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
 - Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
 - Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
 - A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na atividade económica
 - A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma "opinião pública"
 - Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede
- Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho*
 - Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
 - Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e coletiva (terminais e redes)
 - Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
 - Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas atividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
 - Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação
- Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística*
 - Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
 - O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
 - Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica
- Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Associa conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

- Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX
 - *Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração*
 - Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
 - O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atratividade e repulsividade dos diferentes locais
 - Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
 - Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
 - Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
 - A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação
- Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente
 - *Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva*
 - O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
 - Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
 - Factores de risco e de proteção em cada um dos sistemas
 - Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)
- Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitetura) e de ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial*
 - As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
 - A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
 - Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
 - Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte
 - As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano
- Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável
 - *Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência*
 - Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
 - Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
 - Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)
- Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para atuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

- Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências
 - *Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno*
 - O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
 - A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
 - O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
 - Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)
- Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento
 - *Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento*
 - O método enquanto base do trabalho científico
 - Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
 - As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
 - Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
 - A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico
- Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades
 - *Conceitos-chave: interação, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão*
 - Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
 - Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
 - Importância atual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
 - Limitações do conhecimento científico e da atuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas
- Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social
 - *Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialética, sociedade do conhecimento*
 - O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
 - A rutura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
 - A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
 - A relação dialética entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
 - Intensificação da presença da ciência nos vários campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1

Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objetivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte
 - *Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística*
 - A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
 - Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
 - Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
 - Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e consequente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte
 - *Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto*
 - Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
 - Pesquisa, seleção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
 - Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interação discursiva adequada
 - Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem eletrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
 - Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
 - Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
 - Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do ato de comunicação
 - A importância e o impacto da mensagem publicitária na perceção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
 - A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva
- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais
 - *Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*
 - Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
 - Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
 - Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
 - Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a perceção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em atividades de proteção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

- Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem
 - *Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global*
 - Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
 - Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
 - Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: perceção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
 - Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
 - A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
 - A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem
- A Língua como fator de intervenção ambiental sustentável
 - *Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional*
 - Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos
 - Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
 - Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interação institucional
 - Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspetiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
 - Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em ações promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
 - Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)
- Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e coletivos
 - *Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média*
 - Adequação dos direitos e deveres individuais e coletivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
 - A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
 - Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
 - A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada
- Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde - língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpreta informação e comunica com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Aprende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no coletivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

- Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida
 - *Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade*
 - O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
 - Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
 - Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
 - Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
 - O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
 - Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida
- A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo*
 - Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adotar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
 - Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de atividades de lazer como fator preventivo
 - Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
 - Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
 - Pesquisa e seleção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
 - O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afetam a saúde pública universal
- A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção
 - *Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública*
 - Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
 - Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas, nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
 - Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.
- Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.
- Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades atuais.
- Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.

Conteúdos

- A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira
 - *Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho*
 - Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
 - Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
 - Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das atividades culturais
 - Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
 - Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vetores de perceção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
 - Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global
- Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural
 - *Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico*
 - Estruturas linguísticas específicas para a correta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extratos, construção de folhas de receitas e despesas
 - Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
 - Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
 - Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
 - Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem eletrónica, discurso oral sustentado e estruturado
 - Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
 - Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de perceção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
 - Tipologias textuais de interação com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
 - Leitura e interpretação crítica de textos com objetivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
 - Implicação do Eu no discurso e gestão dos vetores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos
- Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações
 - *Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social*
 - O exercício do direito de privacidade
 - Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
 - Importância dos sistemas de informação e respetivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
 - Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
 - Serviços públicos de informação: objetivos culturais e limites financeiros
 - Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
 - Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vetores espaço-temporais
 - Estratégias de seleção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade

CLC_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Compreende as diferentes utilizações da língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via eletrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

- Novas formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; otimização e rentabilização do trabalho; macro-eletrónica; micro-eletrónica; ergonomia do trabalho*
 - As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
 - A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
 - A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
 - Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
 - Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
 - Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
 - Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no coletivo profissional
 - Novos métodos de otimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro eletrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados
- Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: pesquisa, seleção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo*
 - Técnicas de pesquisa, seleção e tratamento de informação, com objetivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
 - Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades eletrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibeméticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
 - Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens eletrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, Visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na ação das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros
 - Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média
- Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública
 - *Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade eletrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global*
 - Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade eletrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
 - A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
 - Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
 - A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

- Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; rutura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Diretor Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural*
 - Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interação cultural
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos
 - História oral das Comunidades e Socialização
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços
 - Traços arquitetónicos distintivos: integração e rutura paisagística
 - A polissemia da Polis
 - Plano Diretor Municipal: conceito, objetivos e concretização
 - Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura
 - Reconstrução de percursos profissionais e projetos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística
 - Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo
 - Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração
- A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade
 - *Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projeto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo*
 - Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros
 - Caderno de encargos, projeto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica
 - Técnicas de pesquisa, seleção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade
 - Documentos de interação formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento)
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público
 - Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo
 - Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais
 - Mapas, cartas topográficas, projeto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional
- A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística
 - *Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida*
 - Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias
 - Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal
 - Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória coletiva dos espaços
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território
 - Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção

- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor)
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. • Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. • Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. • Identifica os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.
--------------------	---

Conteúdos

- Uma Cultura de programação: trajetos pessoais e mudança social
 - *Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interação social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização*
 - Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interação social
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais, das interações sociais nas opções e nas trajetórias individuais
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu
 - A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas
 - Metodologias disponíveis de diagnose e prospeção ao serviço da atividade cultural: inquérito, entrevista, observação direta e análise documental
 - Investigação cultural intensiva e extensiva: objetivos, propósitos e adequação da opção
 - Arte privada e Arte pública
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação
 - Instituições, Museus e Arquivos
 - A influência dos fatores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo
 - Fatores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros
 - Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspetos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites)
 - *Conceitos-chave: texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local*
 - O texto criativo como expressão de vivências
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si
 - Registo autobiográfico de trajetos de vida individuais e coletivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros
 - Memória coletiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos
 - Percursos individuais e coletivos no texto literário: realidade e ficção
 - Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospeção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional
 - Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público
 - Consciência da Língua viva, em constante mudança
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento
 - Perceção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do

- hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação
- Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários)
 - O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
 - Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros
 - Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada
- Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública
 - *Conceitos-chave: identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência*
 - A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum
 - O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais
 - Perceção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da seleção da informação veiculada
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais
 - Perceção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais
 - Noção de mobilização pragmática de competências e perceção integradora do desempenho profissional
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores
 - Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação
 - Alteração de paradigmas de atuação e de abrangência da intervenção cívica
 - Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica
-

CLC_LEI_1

Língua estrangeira - iniciação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_2

Língua estrangeira - iniciação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_3

Língua estrangeira - iniciação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_4

Língua estrangeira - iniciação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_5

Língua estrangeira - iniciação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEC_1

Língua estrangeira - continuação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_2

Língua estrangeira - continuação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_3

Língua estrangeira - continuação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_4

Língua estrangeira - continuação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_5

Língua estrangeira - continuação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

4.2. Formação Tecnológica

4251	A comunidade - partilha e pertença	Carga horária 25 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diversas dimensões da participação na vida em sociedade que acompanharam as mudanças sociais, por referência às alterações operadas na vida em sociedade, nomeadamente, ao nível da família da escola e do trabalho. • Reconhecer o papel de pertença e partilha na construção da comunidade. 	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de comunidade e sua evolução • Transformações sociais e suas implicações práticas na vida social <ul style="list-style-type: none"> ◦ na família (conceito, organização e estrutura) ◦ na escola (da escola de elite à massificação do ensino) ◦ no trabalho (industrial e pós-industrial) • As diversas dimensões da participação em sociedade neste quadro de mudança 		
4252	A família como realidade cultural	Carga horária 25 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações operadas no seio da instituição familiar ao longo dos tempos. • Relacionar os valores e a estrutura social na organização familiar com a organização social global. • Analisar a estrutura dinâmica, funcionalidades e crises da família e as causas dos problemas familiares atuais. 	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de família • Os diversos tipos de família. Família tradicional e família nuclear – suas características • A família no mundo contemporâneo • As questões da universalidade da família • A família enquanto sistema – suas funções • O ciclo de vida familiar • Funcionamento e desenvolvimento da família • Momentos de crise e mudança • A comunicação na família 		
4253	Organizações de apoio à comunidade	Carga horária 25 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Caraterizar as diferentes tipologias de organizações. • Compreender o caráter ideológico e simbólico das organizações sociais. • Analisar a cultura organizacional da instituição, de acordo com os diferentes tipos de liderança e decisão. 	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das instituições <ul style="list-style-type: none"> ◦ Identificação de estruturas da comunidade pertinentes ao trabalho do animador ◦ Levantamento das necessidades institucionais ◦ Tipos de liderança ◦ Construção e análise de um organigrama horizontal e vertical 		

4254

Integração social e trabalho

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a evolução das relações de trabalho e a sua interação com a organização social.
- Analisar direitos e deveres dos trabalhadores na perspetiva da formação cívica.

Conteúdos

- A evolução do conceito de trabalho
- As novas formas de organização do trabalho
- A evolução das relações de trabalho e a sua interação com a organização social
- Modelos de organização do trabalho do séc. XX: Taylorismo, Fordismo e a crise dos modelos
- As novas tecnologias no trabalho
- Os direitos e deveres do trabalhador

4255

Desenvolvimento pessoal e social - o papel da escola

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as alterações operadas na instituição escolar, no que respeita à sua filosofia e conceção.
- Contextualizar os fatores de sucesso e insucesso escolar no quadro da heterogeneidade estudantil.

Conteúdos

- A função da escola no processo de socialização e instrução
- As consequências da massificação do ensino – da igualdade de acesso à desigualdade de sucesso
- A relação da heterogeneidade de público escolarface à interação seletiva operada na escola
- Os conceitos de *habitus* cultural e aluno ideal, num pressuposto de selectividade
- A escola num quadro de reprodução da cultura da classe dominante

4256

Juventude e grupo de pares

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Analisar o grupo como fenómeno social.
- Reconhecer a função afetiva das relações do grupo.
- Compreender a importância da afirmação social do jovem no grupo de pares.

Conteúdos

- A juventude enquanto construção social – da aparente unidade à diversidade
- Redes grupais e identidades juvenis – dos grupos juvenis aos grupos de classe
- Análise da função dos grupos de jovens, nomeadamente, os papéis e estatutos dentro do grupo
- Problemáticas da juventude
 - o desemprego
 - a afirmação social, os comportamentos pré-delinquentes (criminalidade, toxicod dependência, alcoolismo, prostituição, etc.)

4257

Cidadania e globalização

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Relacionar a globalização da cultura com os fluxos transfronteiriços e com o surgimento de culturas pluralistas.
- Reconhecer o impacto da globalização na estrutura social e espacial das cidades.
- Planificar atividades de animação sociocultural que incentivem a comunidade a exercer a sua cidadania.

Conteúdos

- Conceito de globalização
- As consequências da globalização aos níveis cultural e social
- Assimilação de valores e normas sociais que favoreçam a integração social e profissional
- A intervenção sociocultural na sociedade com vista à integração das comunidades estrangeiras

4258

Direito social

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os direitos do Homem como direitos, liberdades e garantias fundamentais.
- Identificar algumas funções sociais do Estado Português.
- Analisar os obstáculos que limitam a concretização dos direitos sociais em diferentes áreas.
- Reconhecer a importância da existência de instituições internacionais de solidariedade social como a Amnistia Internacional, a UNICEF, a AMI, a Cruz Vermelha, entre outras.

Conteúdos

- Direitos sociais
 - Conceito
 - Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - Declaração Universal dos Direitos da Criança
 - Carta Social Europeia
 - Constituição da República Portuguesa
 - Tipos de direitos sociais - de carácter universal (Direito ao trabalho, à educação, à segurança social, à proteção na doença, à habitação, ao ambiente, etc.), direitos sociais das instituições (Direitos da família, dos grupos religiosos, da escola, etc.), direitos sociais de certas classes (Direitos dos trabalhadores, da mulher, da criança, dos deficientes, dos idosos, das minorias étnicas, etc.)
 - O exercício dos direitos sociais
- As funções sociais do Estado
 - O Estado enquanto responsável por assegurar a concretização dos direitos sociais
- Instituições internacionais de solidariedade social
- A cidadania
 - O cidadão enquanto co-responsável pela concretização dos direitos sociais
- Limitações ao exercício dos direitos sociais
 - Limitações face à economia e política dos diferentes Estados
 - Limitações face à dominância social entre diferentes grupos

4259

Intervenção sociocultural e representação social da diferença

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reflectir sobre as questões de desigualdade e de diferença em relação ao género, à idade, à etnia, à cultura, aos aspetos físicos e aos comportamentos patológicos decorrentes da doença mental.
- Reflectir sobre as implicações sociais da velhice.
- Analisar a intervenção e integração sociocultural dos mais diferentes.

Conteúdos

- Ser diferente *versus* normal
- As questões étnicas e culturais
- Os emigrantes e as suas culturas
- A importância da multiculturalidade e interculturalidade na sociedade actual
- A saúde mental e as suas implicações no ser "normal"
- O processo de envelhecimento
- O papel do idoso na vida social, familiar, económica e política – O que é ser velho
- Os aspetos individuais e coletivos da vida - os fatores genéticos, biológicos, físicos, químicos e nutricionais e os aspetos psicológicos, sociológicos, económicos, comportamentais, ambientais
- As questões de género

4260

Trabalho de projeto comunitário - fundamentos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o trabalho de projeto como um instrumento orientado para a resolução de problemas.
- Identificar as fases de elaboração de um trabalho de projeto.
- Elaborar diagnósticos.

Conteúdos

- Conceito de trabalho de projeto
- O trabalho de projeto como um instrumento orientado para a resolução de problemas
- Fases do trabalho de projeto – Sistematização de elementos a aplicar na caracterização do meio social envolvente, da instituição e do grupo alvo – construção de grelhas de caracterização
- O diagnóstico como conhecimento científico dos fenómenos
- A preparação teórica e a recolha de informação
- Os objetivos do diagnóstico
- Identificação de problemas
- Identificação das causas dos problemas
- Identificação das potencialidades e obstáculos
- Estabelecimento de prioridades
- A avaliação de diagnóstico como garante de sucesso

4261

Trabalho de projeto comunitário - metodologia

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da metodologia no desenvolvimento de qualquer projeto.
- Elaborar um plano de atividades.
- Reflectir sobre as práticas de atuação através do exercício da avaliação.

Conteúdos

- Conceito de Metodologia
- A Metodologia como instrumento de transformação da realidade
- A flexibilidade da ação metodológica
 - A Investigação / Ação / Participativa como guia operativo capaz de se adaptar à dinâmica da realidade sociocultural
- Conceito de Planificação
- Características de um plano
- Elementos a considerar num plano de atividades (objetivos, estratégias, metodologia, tempo e recursos)
 - Definição de objetivos gerais e específicos
 - Construção adequada de objetivos gerais e objetivos específicos
 - Definição de estratégias de intervenção
 - Definição de atividades
 - A importância da calendarização
 - A importância dos recursos para o sucesso do projeto (recursos humanos, materiais e financeiros)
 - A execução e a avaliação de processo como forma de redireccionar a intervenção
 - A avaliação de processo (fase operacional) e a promoção eficaz da mudança
 - Identificação de critérios facilitadores da avaliação de processo

4262

Trabalho de projeto comunitário - avaliação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar diferentes modelos de avaliação.
- Analisar cada um dos indicadores de avaliação.

Conteúdos

- Conceitos de avaliação
- Funções da avaliação
- A avaliação como um processo
- A avaliação em função do posicionamento do avaliador
- A avaliação em função dos objetivos ambicionados
- A avaliação em função do momento em que se realiza
- A avaliação de resultados
- A avaliação final como uma análise comparativa entre os resultados obtidos e os resultados esperados
- Aspectos a avaliar
- Indicadores de avaliação

4263

Corpo e movimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os eixos e coordenadas do movimento.
- Distinguir as dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa, interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio.
- Analisar o processo evolutivo do corpo no espaço e a partilha do espaço com outros corpos em movimento.
- Distinguir a força expressiva da imagem inconsciente.

Conteúdos

- O esquema corporal
- A arquitetura do corpo
- Eixos e coordenadas do movimento
- Decomposição do movimento de modo fraccionado
- Dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa, interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio
- O corpo em movimento pelo espaço
- Partilha do espaço com outros corpos em movimento
- O esquema corporal do outro
- O corpo no coletivo do corpo dos outros/ condição para que o outro confie o seu corpo no coletivo
- A força expressiva da imagem inconsciente do corpo
 - Oralidade
 - Corporalidade
 - Interioridade

4264

Expressão plástica - técnicas e materiais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de expressão plástica em suportes diversificados.
- Apresentar soluções diversificadas para os problemas.

Conteúdos

- Técnicas de rasgar, recortar, colar
- Formação espontânea de registo
- Desenho, movimentos e formas
- Técnicas básicas de pintura
- Materiais e instrumentos de expressão
- Teoria da Cor
- Relação Forma/Matéria/Técnica
 - Noções de composição
 - Modelo e ordenamento

4265

Mundo dos sons

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de Altura, Duração, Timbre, Dinâmica e Harmonia.
- Descrever estruturas e modos de organização de diferentes géneros e estilos musicais, utilizando vocabulário específico.
- Interpretar canções de diversos géneros musicais.

Conteúdos

- A Música
 - Altura
 - Ritmo
 - Timbre
 - Dinâmica
 - Forma
 - Harmonia
- O Corpo e a Voz
 - Aparelho ressoador, respiratório e ressoador – seu funcionamento

4266

Comunicação visual

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os movimentos e correntes da arte contemporânea.
- Reconhecer a importância da arte na cultura contemporânea.
- Reconhecer a importância do artesanato como manifestação popular, etnográfica –paradigma da tradição/ inovação.
- Estabelecer a relação entre o desenvolvimento tecnológico e as novas formas de produção artística.
- Planificar a estratégia de divulgação de um evento ou atividade, contemplando vários objetos gráficos e garantindo a identidade visual entre eles.

Conteúdos

- Conceito de arte
- Critérios de apreciação da obra de arte
- Evolução das correntes e movimentos da arte contemporânea
- A diferença entre a arte erudita e a arte popular
- O artesanato como manifestação da arte popular, tradição e inovação
- Pesquisa e produção de suportes
- Padrões de comunicação visual e planeamento gráfico
- Orçamento, apoios e patrocínios
- Equipa, cronograma e montagem
- Divulgação e *marketing* cultural
- A Identidade Visual
- Estrutura, organização e hierarquia de informação de
 - Boletim
 - Cartaz
 - Folheto
 - Desdobrável
 - Convite

4267

Jogo dramático

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância do jogo na relação inter-individual e nas relações sociais.
- Criar um repertório de meios de animação

Conteúdos

- O papel do jogo no desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto
- Jogo simbólico, jogo dramático e dramatização
- Exercícios dramáticos com e sem objectos

4268

Corpo e gesto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Analisar o gesto na ação e reação em grupo.
- Utilizar o corpo como meio de expressão, comunicação e criação.

Conteúdos

- O corpo no relacionamento com os outros
- A "Linguagem" do corpo
- O corpo e o espaço
- O corpo e o tempo
- Gesto espontâneo e gesto convencional
- Mímica, gesto, movimento

4269

Oficina de expressão plástica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar diferentes técnicas de modelação em barro e outros materiais plásticos.
- Aplicar diferentes técnicas de moldagem com gesso em moldes plásticos.
- Aplicar técnicas de tecelagem.
- Aplicar técnicas de impressão.
- Identificar as componentes e os procedimentos da metodologia projectual.
- Relacionar as formas visuais com as características dos materiais e das funções a que estão associados, tendo em conta a aplicação à organização de espaços bidimensionais e tridimensionais.
- Analisar a relação interativa entre sentimento/ideia/material/técnica.

Conteúdos

- O atelier de expressão plástica
- Técnicas e materiais de modelação
- Técnicas e materiais de moldagem
- Introdução histórica sobre a tecelagem
- Técnicas de tecelagem
- História das técnicas de impressão
- Técnicas de impressão
- Exploração plástica no espaço bidimensional e tridimensional
- Concepção e execução de construções bi e tridimensionais
- Esboço, maquetas e memória descritiva
- Reutilização e revocação de materiais, utensílios e suportes

4270

Expressão vocal e instrumental

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar diferentes técnicas de produção sonora a nível vocal e instrumental.
- Experimentar diferentes tipos de instrumentos e culturas musicais.
- Explorar diferentes processos comunicacionais, formas e técnicas de criação musical.

Conteúdos

- Instrumentos Musicais
 - Família de timbres: Orquestra Sinfónica e Instrumental Orff
 - Classificação dos instrumentos: cordofones, aerofones, idiofones, membranofones
 - Os instrumentos musicais no mundo
 - Alteração tímbrica dos instrumentos
 - Utilização de conceitos musicais em peças instrumentais
 - Flauta de bisel
- A Voz
 - Fisiologia da voz
 - Formações vocais
 - Respiração e articulação
 - Vocalização e dicção
 - Afinação e boa sonoridade
 - Utilização de conceitos musicais em peças vocais

4271

Oficina de expressão dramática

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar as técnicas de construção e manipulação de fantoches, silhuetas e máscaras.
- Articular os recursos e a distribuição de papéis e funções em diferentes situações, tendo em conta os objetivos da intervenção.

Conteúdos

- Formas animadas
 - Animação de objectos
 - Fantoches e marionetas
 - Tipos e formas de manipulação
 - Da tradição à modernidade
- Teatro de sombras
 - O corpo em negativo
 - As mãos que contam
 - Objectos em contraluz
 - Formas e técnicas
- A Máscara
 - Do rito mágico ao espectáculo
 - A máscara que esconde e revela: tipos e funções
 - Jogos de máscaras
 - A comedia dell'arte e o teatro da máscara

4272

Corpo e simbolismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da expressão corporal no desenvolvimento total das capacidades do indivíduo.
- Dinamizar atividades em que seja dada visibilidade à expressão corporal e às suas potencialidades.
- Planear, organizar e dirigir as diversas etapas de uma atividade na área da dança.

Conteúdos

- As Danças Folclóricas ou “Populares”
 - Aparecimento e evolução
 - Elementos constitutivos das danças folclóricas: o simbolismo; a forma; a coreografia; a música e a técnica utilizada
 - Danças populares portuguesas (por ex: Corridinho, Fandango, Vira)
- A Dança Educativa ou criativa
 - Origens da dança educativa – Isadora Duncan (1878 – 1927) e Rudolf Laban (1879 – 1958)
 - Pressupostos e objetivos de uma dança educativa: o movimento lúdico – expressivo e criativo
 - Desenvolvimento da criatividade; promoção do desenvolvimento integral da criança
- Atividades práticas
 - A organização do movimento espaço temporalmente
 - As ações quotidianas como início da dança: correr, saltar, deslizar, levantar, cair, etc
 - A fixação desses movimentos na construção da dança
 - A procura de início de movimento: Fotografias, imagens mentais, músicas, etc

4273

Atelier musical

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Distinguir os instrumentos de altura definida e indefinida.
- Agrupar os instrumentos por famílias tímbricas.
- Construir instrumentos para utilização nas atividades.
- Planificar atividades musicais.

Conteúdos

- A canção e o ritmo
- Famílias de instrumentos musicais Orff
- Altura definida e indefinida
- Contraste e semelhança tímbrica

4274

Comunicação visual - fotografia e vídeo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os elementos básicos da linguagem audiovisual - fotografia e vídeo.
- Analisar a especificidade e a importância da linguagem audiovisual.
- Aplicar a linguagem audiovisual ao trabalho de animação sociocultural.

Conteúdos

- Fotografia
 - Fotografia como a “ferramenta” do animador
 - Fotografia analógica e digital
 - Registo fotográfico e fotografia criativa
 - Noções básicas de fotografia (a máquina fotográfica, composição da imagem, diafragma e profundidade de campo, cor, velocidade de obtenção etc.)
- Vídeo
 - Vídeo como a “ferramenta” do animador
 - Registo videográfico e vídeo criativo
 - Câmara de vídeo (noções gerais)
 - Princípios básicos do filme e videograma: composição estática e dinâmica, planos, movimentos, pontos e ângulos de vista de câmara
 - Captação de imagem e pós-produção

4275

Quotidiano cénico

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar estilos e formas de representação ao longo da história da Humanidade.
- Estabelecer a relação entre o texto dramático de teatro e a arquitetura dos locais de ação teatral, a cenografia e o espaço cénico.
- Reconhecer o processo de encenação, a organização de uma estrutura de produção teatral, a construção do personagem e a evolução do trabalho do ator.

Conteúdos

- Evolução do Teatro ao longo da história da Humanidade
- Principais correntes e estéticas teatrais
- O texto dramático
- Arquitectura e locais de ação teatral
- Cenografia e espaço cénico
- A função do encenador
- A organização de uma estrutura de produção teatral
- O processo de construção do personagem e o trabalho do actor

4276

História da animação sociocultural

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Compreender conceitos fundamentais do âmbito sociocultural. Reconhecer a importância das práticas sociais.
- Compreender o contexto sociocultural que enquadrou o aparecimento da animação.
- Identificar as fases do surgimento e desenvolvimento da animação na Europa.

Conteúdos

- A animação sociocultural como uma forma de educação contínua
- Educação formal, não-formal e informal
- Educação permanente
- Educação de adultos
- A animação Sociocultural enquadrada nas práticas da educação não-formal
- A animação social, educativa e cultural – eixos centrais da intervenção
- A animação enquanto prática de intervenção sociocultural organizadora de grupos humanos
- Perspectiva histórica da animação sociocultural na Europa
- Origem e evolução da animação sociocultural em Portugal

4277

Animação sociocultural e deontologia

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Equacionar questões relacionadas com a complexidade do mundo laboral.
- Compreender a dinâmica das relações a estabelecer com os utentes nas várias valências.
- Identificar os princípios da cidadania face à participação ativa na sociedade.

Conteúdos

- Pressupostos básicos
 - Deontologia: noção, conceitos, fundamentos
 - Valores: conceito e tipologias
 - Valores humanos: pressupostos fundamentais da ética e valores humanos essenciais
 - Escalas de valores
 - Conflito de valores
 - Valores e contra-valores
- A pessoa enquanto sujeito de direitos e deveres
 - A consciência moral: origem, fatores de desenvolvimento
 - Atos humanos e atos do homem
 - Apelo ético do homem
 - A moral natural
 - A moral social
 - A moral e o direito: semelhanças e diferenças
 - As leis: origem e fundamento, legalidade e ilegalidade, ato legal e ato moral, a consciência e as leis, direitos e deveres, o homem sujeito de direitos e deveres
- A defesa dos direitos do Homem através dos documentos mais marcantes ao longo da História
 - O Código de Hamurábi
 - O Decálogo: origem, contexto, evolução
 - O Cristianismo e a sua influência no Direito e nos direitos e deveres
 - A Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Os utentes e os seus direitos
 - A pessoa do utente: estatuto e direitos
 - O dever de respeitar e promover a liberdade e privacidade do utente: criança, adolescente, jovem, idoso, enfermo, marginal, carenciado
 - Os deveres para com a família do utente: suas necessidades e direitos
- Normas que regulam a prestação de serviços
 - O trabalho remunerado: deveres do trabalhador (competência, assiduidade e pontualidade, diligência, sentido de justiça, lealdade, honestidade, disponibilidade, dedicação, humanidade, solidariedade, responsabilidade, etc.)
 - O trabalho em instituições públicas ou privadas
 - A prestação de serviços no domicílio
 - O trabalho voluntário: sua importância e valor
 - O voluntariado na própria profissão
 - Educação e auto-educação para a solidariedade

4278

Animador - perfil e estatuto profissional

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o papel do animador como facilitador do desenvolvimento de diferentes competências nos indivíduos/grupos com quem desenvolve o seu trabalho.
- Reconhecer o Estatuto do Animador Sociocultural, categorias profissionais e níveis de formação (Associação Nacional de Animadores Socioculturais- ANASC).
- Reconhecer a importância da formação contínua por parte do Animador Sociocultural.

Conteúdos

- Papel e funções do Animador Sociocultural.
- Perfil de competências do Animador Sociocultural.
- Perspectivas profissionais do Animador Sociocultural.
- A formação do Animador Sociocultural como estratégia de valorização e atualização.
- Reflexão individual e grupal: deveres e direitos, aptidão e vocação.

4279

Animação sociocultural - áreas de intervenção

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os âmbitos e áreas de intervenção da animação sociocultural.
- Identificar possíveis grupos-alvo de intervenção.
- Aplicar as metodologia de intervenção em animação sociocultural.

Conteúdos

- A animação sociocultural enquanto atividade social – a transformação da realidade social
- Os pressupostos da animação sociocultural
 - Participação e motivação
 - Mudança e desenvolvimento social
 - Capacitação e qualidade de vida
 - Solidariedade e voluntariado
 - Cidadania e democracia
- Âmbitos de intervenção da animação sociocultural – a comunidade, os grupos e as organizações
- As áreas de intervenção em animação sociocultural – saúde, educação, desporto, cultura, lazer, ação social, património, turismo e ambiente
- Os grupos-alvo – enquadramento e contextualização
- Modelos de intervenção em animação sociocultural
 - O modelo sistémico
 - A investigação-ação
- Metodologias de intervenção em animação sociocultural - processos e técnicas

4280

Animação sociocultural - contextos e práticas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Analisar a realidade sociocultural com vista à identificação de problemas suscetíveis de poderem ser trabalhados numa perspetiva de animação sociocultural.
- Pesquisar informação em fontes diversificadas a trabalhar as várias fontes de informação disponíveis.
- Fazer o levantamento das hipóteses de trabalho como linhas orientadoras do trabalho de projeto.

Conteúdos

- Observação da realidade e identificação de problemas
 - Meio social envolvente: concelho, freguesia, bairro
 - instituição: história, projetos em curso, projetos previstos
 - Caracterização dos utentes da instituição: distribuição por valências, idades, sexo, profissões, instrução escolar, outras distribuições consideradas relevantes
 - Identificação de problemas e sua manifestação (problemas suscetíveis de serem trabalhados numa perspetiva de animação sociocultural)
- Definição do problema
 - Selecção do(s) problema(s) que seja(m) pertinente(s) para ser(em) trabalhado(s) numa perspetiva sociocultural
- Revisão bibliográfica
 - Pesquisa de modelos teóricos que possam servir de base ao trabalho a desenvolver
- Levantamento de hipóteses de trabalho
 - Linhas explicativas (empíricas/teóricas) sobre a maneira de abordar o(s) problema(s)

4281

Projeto de animação sociocultural - implementação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar e gerir os recursos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho de projeto.
- Selecionar e justificar os métodos e as técnicas utilizadas no trabalho de projeto.
- Implementar um projeto de animação sociocultural.

Conteúdos

- Identificação do grupo alvo do projeto: em que medida se faz sentir o problema(s) seleccionado(s) no grupo de pessoas alvo do projeto
- Objetivos: as metas a alcançar no final do trabalho de projeto
- Acções desenvolvidas e objetivos alcançados com cada acção
- Recursos: indicação dos recursos utilizados no decorrer do trabalho de projeto
- Métodos e técnicas:
 - Explicitação dos métodos e técnicas utilizados no decorrer do trabalho de projeto

4282

Projeto de animação sociocultural - avaliação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Conceber e utilizar instrumentos de avaliação.
- Reformular a intervenção em função da avaliação efetuada.
- Produzir o relatório final do trabalho de projeto efetuado.
- Conceber e pôr em prática formas de divulgar os resultados.

Conteúdos

- Avaliação
 - Avaliar os resultados da intervenção com recurso a instrumentos de avaliação que permitam aferir do impacto do projeto em termos do(s) problema(s) indicado(s) à partida para ser(em) trabalhado(s)
- Reformulação da intervenção
 - Reformulação das hipóteses de trabalho, dos objetivos e das acções
 - Concepção de novos projetos de intervenção sociocultural
- Relatório final do projeto

4283

Saúde e socorrismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os estados da saúde humana e os fatores condicionantes.
- Compreender os mecanismos de transmissão de doenças.
- Compreender o conceito de sobrevivência.
- Compreender o sistema integrado de emergência médica.
- Identificar a sequência de procedimentos que permitem executar o SBV.

Conteúdos

- Conceito de saúde
- Os comportamentos humanos
- Factores condicionantes da saúde: recursos, serviços, sistemas, valores
- Saúde pública: objetivo, modos de atuação, tipos
- Saúde e homeostasia
- Estados da saúde humana: hígido, mórbido, patogénico
- Serviços de saúde e cuidados de saúde
- Cadeia de sobrevivência: Suporte Básico de Vida (SBV) precoce, desfibrilhação precoce, Suporte Avançado de Vida (SAV) precoce
- O sistema integrado de emergência médica: INEM, 112, CODU, CIAV
- SBV: conceito, etapas e procedimentos, posicionamento, sequência de ações, problemas associados.
- Posição lateral de segurança

0349

Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais problemas ambientais.
- Promover a aplicação de boas práticas para o meio ambiente.
- Explicar os conceitos relacionados com a segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Reconhecer a importância da segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Identificar as obrigações do empregador e do trabalhador de acordo com a legislação em vigor.
- Identificar os principais riscos presentes no local de trabalho e na atividade profissional e aplicar as medidas de prevenção e proteção adequadas.
- Reconhecer a sinalização de segurança e saúde
- Explicar a importância dos equipamentos de proteção coletiva e de proteção individual.

Conteúdos

- AMBIENTE
 - Principais problemas ambientais da atualidade
 - Resíduos
 - Definição
 - Produção de resíduos
 - Gestão de resíduos
 - Entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos
 - Estratégias de atuação
 - Boas práticas para o meio ambiente
- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO
 - CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS COM A SHST
 - Trabalho, saúde, segurança no trabalho, higiene no trabalho, saúde no trabalho, medicina no trabalho, ergonomia, psicossociologia do trabalho, acidente de trabalho, doença profissional, perigo, risco profissional, avaliação de riscos e prevenção
 - ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO NACIONAL DA SHST
 - Obrigações gerais do empregador e do trabalhador
 - ACIDENTES DE TRABALHO
 - Conceito de acidente de trabalho
 - Causas dos acidentes de trabalho
 - Consequências dos acidentes de trabalho
 - Custos diretos e indiretos dos acidentes de trabalho
 - DOENÇAS PROFISSIONAIS
 - Conceito
 - Principais doenças profissionais
 - PRINCIPAIS RISCOS PROFISSIONAIS
 - Riscos biológicos
 - Agentes biológicos
 - Vias de entrada no organismo
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Riscos Físicos (conceito, efeitos sobre a saúde, medidas de prevenção e proteção)
 - Ambiente térmico
 - Iluminação
 - Radiações (ionizantes e não ionizantes)
 - Ruído
 - Vibrações
 - Riscos químicos
 - Produtos químicos perigosos
 - Classificação dos agentes químicos quanto à sua forma
 - Vias de exposição
 - Efeitos na saúde
 - Classificação, rotulagem e armazenagem
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Riscos de incêndio ou explosão
 - O fogo como reação química
 - Fenomenologia da combustão
 - Principais fontes de energia de ativação
 - Classes de Fogos
 - Métodos de extinção
 - Meios de primeira intervenção - extintores
 - Classificação dos Extintores
 - Escolha do agente extintor
 - Riscos elétricos
 - Riscos de contacto com a corrente elétrica: contatos diretos e indiretos
 - Efeitos da corrente elétrica sobre o corpo humano
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Riscos mecânicos
 - Trabalho com máquinas e equipamentos
 - Movimentação mecânica de cargas
 - Riscos ergonómicos
 - Movimentação manual de cargas
 - Riscos psicossociais

- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE
 - Conceito
 - Tipos de sinalização
- EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA E DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
 - Principais tipos de proteção coletiva e de proteção individual

4291

Animação sócio-educativa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Analisar a importância da animação sócio-educativa no desenvolvimento social.
- Identificar os espaços e grupos-alvo da intervenção em animação sócio-educativa.

Conteúdos

- A Animação como função educativa
 - Educação, ensino e formação
 - Pedagogia social e participação social
 - Animação sócio-educativa – prevenir e intervir
- Espaços e grupos-alvo de intervenção em animação sócio-educativa
 - O espaço escolar e a comunidade educativa
 - Estruturas complementares à escola (atl, ludoteca, biblioteca, ...)
 - Espaços lúdicos
 - Projectos de desenvolvimento local
 - Estruturas de educação e formação de adultos
- Estratégias de Intervenção
 - O estímulo da criatividade
 - A promoção da literacia
 - A diversidade cultural, fator de enriquecimento pessoal e da comunidade
 - A interação com a comunidade local
 - O envolvimento da família no processo educativo

4285

Música, som e meios técnicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Manipular equipamentos e meios técnicos usados na sonoplastia e luminotecnia.
- Aplicar os meios ao seu dispor, adaptando-os a vários contextos.

Conteúdos

- O som como forma de comunicação
 - O som e o ruído
 - Sensações auditivos
- Tratamento de sinais sonoros
 - Noções de acústica
 - Natureza do sinal
 - Captação e transformação do som
 - Sistemas de amplificação
- O trabalho do sonoplasta nas diversas áreas e fases da sonoplastia
 - O conceito de sonoplastia
 - A cadeia áudio e seus componentes
- Técnicas de captação, montagem e mistura
 - Montagem de sistemas áudio e P.A.

4286

Realização plástica do espetáculo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o valor da expressão plástica nas artes do espetáculo.
- Aplicar as técnicas específicas da conceção e realização plástica do espetáculo.

Conteúdos

- O Espaço Cénico
 - Tipos de palco
 - Maquinaria de cena
- O texto, os estilos de encenação e a estética do espaço teatral
 - Cenários
 - Adereços
 - Guarda-roupa
 - Caracterização
- Planeamento e realização:
 - Esboços, modelos e maquetas
 - Técnicas construtivas simples
 - Recuperação e reutilização de materiais

4292

Animação para a terceira idade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as características da Terceira Idade e principais aspetos sociais.
- Promover a participação do idoso na vida comunitária.
- Promover as relações intergeracionais.
- Desenvolver atividades de animação sociocultural para a terceira idade.

Conteúdos

- Conceitos de Geriatria e Gerontologia
- Conceitos de Envelhecimento e Velhice
- O idoso na sociedade contemporânea
- Instituições de apoio à terceira idade
- Formas de intervenção emanimação sociocultural para a terceira idade

4293

Intervenção em espaços culturais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Intervir na dinamização cultura/escola, cultura/ruralidade, cultura/centros urbanos.
- Promover o intercâmbio cultural.
- Avaliar as questões suscitadas pela intervenção nas várias áreas da cultura.

Conteúdos

- Legislação Cultural
- Intervenção em produtos e espaços culturais
- Estratégias de aproveitamento de equipamentos culturais
- Produção de programas culturais
 - Rentabilização de programações já existentes nos Municípios
 - Promoção da programação e produção e distribuição de materiais de divulgação de eventos e atividades
- Actividade nos recintos culturais e apoio a grupos e atividades públicas e privadas que se movem em seu torno (alojamentos, restauração e atividades culturais gerais das comunidades envolvidas)

4287

Arte, património e tradição

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a arte patrimonial material, imaterial ou intangível, como fonte inspiradora de novas linguagens plásticas.
- Reconhecer as tradições, ritos, símbolos, costumes, superstições, jogos, danças, como expressões artísticas genuínas.
- Preservar e divulgar a arte enquanto património cultural.

Conteúdos

- Conceito de património cultural e artístico
- Património material, imóvel e móvel
 - Património material móvel: objetos de arte – pintura, escultura, códices manuscritos, ourivesaria, tapeçaria, porcelana, cerâmica, mobiliário, traje
 - Património material imóvel: Edificado (monumentos civis, militares e religiosos; solares – interesse público); Classificado (local/regional/nacional – IPPAR; internacional – UNESCO)
- Património imaterial ou intangível (ritos, contos, usos, superstições, costumes, crendices, mitologia, tradições, lendas)

4288

Dança contemporânea

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Enquadrar histórica e socialmente o aparecimento da dança contemporânea e o trabalho de alguns criadores fundadores.
- Identificar várias técnicas e linguagens corporais.
- Apresentar coreografias simples.

Conteúdos

- Alinhamento corporal, força, flexibilidade, coordenação
- Memorização e reprodução de movimento
- Qualidade e dinâmica de movimento
- Improvisação e composição
- Procura de movimento através da improvisação
- O contacto com o outro através da improvisação conjunta e da manipulação
- Realização de pequenas "cenas coreografadas"

4294

Animação ambiental e de património

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância do estudo, da proteção, da valorização, da divulgação e da animação do Património Cultural.
- Identificar as características históricas da região e do seu património cultural.
- Desenvolver projetos de animação patrimonial e ambiental.
- Aplicar as técnicas de animação em atividades de animação ambiental e patrimonial.

Conteúdos

- Contextualização histórica dos conceitos de animação social, cultural e educativa
- Participação, voluntariado e participação social
- Promoção da cidadania nos grupos-alvo
- Ateliers temáticos construídos com a metodologia *Oficina de Trabalho*
- Regras de trabalho em jogos e atividades lúdicas e pedagógicas
- Animação ambiental
 - Contextualização histórica do conceito de educação ambiental
 - Enquadramento da animação ambiental na educação não-formal
 - Conceitos transversais à animação ambiental
 - O animador ambiental enquanto organizador de grupos sociais
- Animação patrimonial
 - O conceito de património
 - Base legal relativa ao património cultural português
 - A identidade cultural
 - A perda da identidade cultural e a globalização cultural
 - As áreas do património cultural
 - Aspectos da cultura popular dos portugueses
 - O estudo, a proteção, a valorização, a divulgação e a animação do património cultural
 - Características do património cultural da região
 - Técnicas de animação aplicadas ao património

4295

Animação turística e desportiva

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo.
- Organizar roteiros turísticos.
- Planificar atividades de animação turística.
- Planificar atividades de animação desportiva.
- Aplicar técnicas de animação ao contexto sociocultural da região.

Conteúdos

- Enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo
- Os roteiros turísticos
- Animação turística
- Animação desportiva
- Técnicas de animação aplicadas ao contexto sociocultural da região

4289

O jogo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a história dos jogos.
- Identificar os jogos tradicionais portugueses.
- Identificar os diferentes tipos de jogos e as idades em que se aplicam.
- Realizar uma atividade em que seja utilizado um jogo.
- Construir um jogo.
- Elaborar um portefólio de jogos.

Conteúdos

- Conceito de jogo
- Tipos de jogos (regras, simbólicos, sensório-motores, tradicionais)
- A história e a evolução dos jogos
- Jogos tradicionais portugueses
- Objectivos e finalidades dos jogos
- As idades em que cada tipo de jogo pode ser aplicado
- Planeamento e construção de jogos

Este referencial já não
se encontra em vigor

4290

Animação de rua - técnicas circenses

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Desenvolver as técnicas de manipulação de bolas.
- Desenvolver a técnica de malabarismo com bolas e massas.
- Desenvolver as técnicas de Clown.
- Desenvolver a capacidade de improviso.
- Desenvolver a Personagem de Clown (guarda-roupa, Materiais e acessórios).
- Dominar o monociclo e as andas.
- Aplicar as técnicas de equilíbrio.
- Realizar figuras básicas da Globoflexia.
- Dominar as técnicas de Pirofagia.
- Executar exercícios da acrobacia de solo e aérea.
- Aplicar as técnicas de animação de rua.

Conteúdos

- Malabarismo (Teoria / prática)
- Clown (Teoria / prática)
- Equilíbrio (Teoria / prática)
- Modelação de Balões (Teoria / prática)
- Pirofagia (Teoria)
- Acrobacia solo / aérea (Teoria / prática)
- História e Ciência do malabarismo
- Materiais e Estilos de malabarismo
- Desenvolvimento do Clown individual
 - Técnicas do Clown (Acordar / 1º, 2º, 3º, 4º susto / Caminhar / Voz / Regras do Clown)
 - Acessórios do Clown
 - Equilíbrio
 - Monociclo (Teoria / prática)
 - Níveis do Monociclismo
 - Exercícios de manipulação do monociclo
- Andas (prática)
 - - Exercícios de manipulação das andas
- Globoflexia
 - Tipos de Balões
 - Técnica de encher e modelar
 - Aprendizagem de algumas figuras
- Pirofagia (Teoria)
 - Segurança
 - Treino
 - Cenário
 - Equipamento
 - Líquidos
 - Condições Climáticas
 - Materiais adequados
- Acrobacia de solo / aérea
 - Trapézio Fixo (Teoria)
 - Regras básicas e específicas.
 - Acrobacia de solo (prática)
 - Exercícios e posições de acrobacia
- Animação de rua
 - Comunicação Interpessoal
 - Interacção do artista com assistência.
 - Adequação da performance ao espectáculo
 - Gestão de espaço / tempo
 - Cenário / Guarda-roupa / materiais

4296

Associativismo e animação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de associativismo.
- Reconhecer o papel das associações no desenvolvimento comunitário.
- Reconhecer a importância da ligação entre a atividade do animador sociocultural e as estruturas associativas.

Conteúdos

- Associativismo: papel e função sociocultural
- Tipos de associações
- Áreas de intervenção
- Formas de organização
- Legislação aplicável

4297

Animação e desenvolvimento comunitário

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o papel do animador sociocultural na organização e gestão da intervenção na comunidade.
- Desenhar e implementar projetos em diferentes contextos comunitários.
- Intervir enquanto agente no desenvolvimento partilhado das comunidades.

Conteúdos

- Delimitação das áreas de intervenção comunitária em animação social, cultural e educativa
- O território como marco delimitador da ação na animação comunitária
- A comunidade como espaço privilegiado de desenvolvimento na animação
- A animação comunitária: princípios e métodos segundo diferentes autores
- Metodologias subjacentes à intervenção com diferentes comunidades identificadas e delimitadas.
- Técnicas transversais à intervenção comunitária
- Os projetos comunitários como forma de mudança / resolução de problemas
- Percursos" de trabalho de projeto em animação social, educativa ou cultural com diferentes comunidades

7852

**Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/
desenvolvimento**

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

4298

Gestão de projetos de animação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar dispositivos metodológicos e técnicos de intervenção em animação sociocultural.
- Aplicar metodologias de participação ativa numa perspetiva de liderança democrática.
- Operacionalizar e gerir projetos de animação sociocultural.

Conteúdos

- Modelos de intervenção: modelo sistémico; investigação-ação; planeamento estratégico
- Planificação sociocultural
 - Planificação/programação
 - Plano, programa, projeto
- Princípios básicos de planificação
- Etapas de construção de um projeto
- Desenho de projetos de intervenção social
 - Diagnóstico e fundamentação da ação – a análise e interpretação da realidade social (técnicas de diagnóstico; colectivização de necessidades - divulgação da informação; estabelecimento de prioridades)
 - Elaboração do projeto – planificação da ação (definição de finalidades e objectivos; construção de indicadores; definição de estratégias, atividades e ações; organização de recursos; temporalização; planejar a participação)
- Operacionalização e gestão do projeto (organização de parcerias; aplicação de dispositivos de participação; divulgação e marketing social; aplicação de instrumentos de gestão e controle da execução; gestão da equipa de trabalho; gestão de recursos)
- A avaliação – revisão e ajuste (o conceito de avaliação – a avaliação participada; funções e modalidades da avaliação; elementos e instrumentos de avaliação)
- A sistematização da prática

4299

Animação de bibliotecas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as problemáticas da leitura na atualidade.
- Analisar a realidade específica das bibliotecas e da animação da leitura.
- Planear e implementar metodologias e técnicas de animação do livro e da leitura.

Conteúdos

- A problemática da leitura no século XXI
 - Quem lê e o que lê (classes, faixas etárias,...)
 - Responsabilidades e missões dos intervenientes no circuito do livro
- Missões da biblioteca pública e da biblioteca escolar
 - O manifesto da UNESCO
 - Linhas orientadoras da IFLA para crianças e jovens
- Leitura instrumental e leitura lúdica
- Estratégias de animação da leitura
 - Animações de informação
 - Animações lúdicas
 - Animações de aprofundamento
 - Animações responsabilizantes
 - Outros tipos de animações
- O contador / animador / mediador da leitura
 - O corpo e a voz
 - Como contar histórias (leitura e oralidade)
 - Organização da sessão de contos de acordo com as fases etárias
- O projeto de animação da leitura
 - Etapas e componentes do planeamento de actividades
 - A divulgação das actividades
 - A implementação das actividades
 - A avaliação das actividades

Este referencial já não se encontra em vigor

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - o Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - o Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - o Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
 - o Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - o Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
 - o Definição sumária do negócio
 - o Descrição sumária das atividades
 - o Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - o Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - o Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - o Banca, apoios privados e capitais próprios
 - o Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - o Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - o Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - o Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - o Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
 - o Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - o Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - o Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.

- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)
 - Descrição de uma ideia de negócio
 - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
 - Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
 - Definição sumária do negócio
 - Descrição sumária das atividades
 - Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - Banca, apoios privados e capitais próprios
 - Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
 - Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.

- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projeto
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

Este referencial já não se encontra em vigor

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

10672

Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a importância do direito fundamental à proteção de dados pessoais.
- Reconhecer as implicações do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) na respetiva atividade profissional.
- Reconhecer a importância da integração do RGPD com as diferentes normas dos Sistemas de Gestão (Qualidade, Ambiente, Segurança, Segurança Informática, ...).

Conteúdos

- Direito fundamental à proteção de dados pessoais como autocontrolo da informação que nos respeita
- Regulamento Geral de Proteção de Dados
 - Principais conceitos, princípios e atores
 - Obrigações dos responsáveis pelo tratamento e subcontratantes
 - Direitos dos titulares dos dados
 - Fiscalização
- Implementação do RGPD – aspetos críticos / considerações gerais
 - Ciclo de Vida do Processo de Implementação do RGPD
 - Questões da Segurança Informática
 - Questões da sua integração com os Sistemas de Gestão

10672

Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a importância do direito fundamental à proteção de dados pessoais.
- Reconhecer as implicações do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) na respetiva atividade profissional.
- Reconhecer a importância da integração do RGPD com as diferentes normas dos Sistemas de Gestão (Qualidade, Ambiente, Segurança, Segurança Informática, ...).

Conteúdos

- Direito fundamental à proteção de dados pessoais como autocontrolo da informação que nos respeita
- Regulamento Geral de Proteção de Dados
 - Principais conceitos, princípios e atores
 - Obrigações dos responsáveis pelo tratamento e subcontratantes
 - Direitos dos titulares dos dados
 - Fiscalização
- Implementação do RGPD – aspetos críticos / considerações gerais
 - Ciclo de Vida do Processo de Implementação do RGPD
 - Questões da Segurança Informática
 - Questões da sua integração com os Sistemas de Gestão

Este referencial já não
se encontra em vigor

10746

Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfeção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

10746

Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfeção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

5. Sugestão de Recursos Didáticos

- Livros
 - Aguirre, Á. (Comp.) (1996). Etnografía. Métodos cualitativos en la investigación sociocultural. Barcelona: Boixareu-Marcombo.
 - Amaral, L. (1941). Direito Social. São Paulo: Editora Guaíra.
 - Ander-Egg, E. (1986). Metodología e prática de la Animación Sociocultural. Buenos Aires: Humanitas.
 - Ander-Egg, E. (1990). Repensando la Investigación-acción-participativa, comentários, críticas e sugerencias. México: Editorial el Ateneo.
 - Ander-Egg, E. (1980). Metodologia y práctica del desarrollo de la comunidad. colección política servicios y trabajo social. São Paulo. Editorial Lumen S.R.L..
 - Andolfi, M. (1981). A terapia Familiar. Lisboa: Veja Universidade.
 - Andrade, J. V. (1992). Os valores na formação pessoal e social. Lisboa: Texto Editora.
 - Auloss, G. (1996). A competência das famílias: tempo, caos, processo. Lisboa: Climepsi Editores.
 - Benavente, A. et al (1991). Do outro lado da escola. Lisboa: Editorial Teorema.
 - Benavente, A. (1993). Mudar a escola, mudar as práticas - um estudo de caso em educação ambiental. Lisboa: Escolar Editora. Cadernos de Inovação Educacional
 - Borja J. e Castells M. (1997). Local e Global: la gestión, las ciudades em la era de la información. Madrid: Ed. Tauros
 - Bourdieu, P. (1987). Propostas para o ensino de futuro. in Cadernos de ciências Sociais. Porto: Edições Afrontamento.
 - Bronfenbrenner U. (1979). La ecología del desarrollo humano. Barcelona: Edición Paidós.
 - Burgess, E. W. (1926). The family as a unity of interacting personalities. The Family, 7(1)
 - Cabral, M. V. e outros. (2000). Trabalho e cidadania. Lisboa: ICS.
 - Campanini, A. e Luppi, F. (1991). Servicio Social e modelo sistémico. Barcelona: Edición Paidós
 - Castellis, M. (2002). A Era da informação: economia, sociedade e cultura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
 - Claes, M. (1990). Os problemas da adolescência. Lisboa: Editorial Verbo.
 - Conceição, A.J.B. (1999). Dicionário de Segurança Social. Rei dos Livros: Lisboa.
 - Conceição, A.J.B. (1997). Direito Internacional e Europeu de Segurança Social (Tomos 1 e 2). Lisboa: Edição Cosmos.
 - Canavaro, M.C. (1999). Relações afectivas e saúde mental. Coimbra: Quarteto Editora.
 - Costa, A. F. (1992). Sociologia. Lisboa: Difusão Cultural.
 - Costa, J. T. (2002). Sociedade Portuguesa contemporânea. Lisboa: Universidade Aberta.
 - Costa, M.E. (1994). Intervenção Psicológica em transições familiares: divórcio, monoparentalidade e recasamento. Porto: Edições Asa.
 - Dubar, C. (1997). A socialização. Construção das identidades sociais e profissionais. Porto: Porto Editora.
 - Espada, J. C. (1997). Direitos sociais de cidadania. Trad. Mariana Pardal Monteiro e Teresa Curvelo. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
 - Formosinho, J. (1988) Organizar a escola para o sucesso educativo. in CRSE (Medidas que promovam o sucesso educativo). Lisboa: Ministério da Educação.
 - Ferreira, M. (2000). Salvar os corpos, forjar a razão, contributos para a compreensão da infância como construção social Portugal, 1888-1930. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
 - Fonseca, L. (2001). Culturas Juvenis, Percursos Femininos – experiências e subjectividades na educação de raparigas. Lisboa: Celta.
 - Gabarrón L. e Hernández, L. (1994). Investigación Participativa. Madrid: CIS.
 - Gall, A. (1978). O insucesso escolar. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Galtung, J. (1988). Os Direitos Humanos, uma nova perspectiva. Trad. Margarida Fernandes. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Giddens, A. (2002). O Mundo na Era da Globalização. Queluz de Baixo: Ed. Presença.
 - Gomes, C. A. (1987). Interacção selectiva na escola de massas. in Revista Sociologia - problemas e práticas n.º 3. Braga: Universidade do Minho.
 - Guéry, G. (1997). Viver a Europa Social. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Guerra, I. e Amorim, A. (2001). Construção de um projecto. Lisboa: Módulos PROFISSS.
 - Haarscher, G. (1997). A Filosofia dos direitos do Homem. Trad. Armando Pereira da Silva. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Iturra, R. (1990). A construção social do Insucesso escolar - memória e aprendizagem em Vila Ruiva. Lisboa: Escher.
 - Jardim, J. (2002). O Método de Animação. , Porto: AVE (Associação dos Valentes Empenhados).
 - Leite, E. , Malpique, M. e Santos, M. R. (1991). Trabalho de projecto - aprender por projectos centrados em problemas - Colecção ser professor. Porto: Edições Afrontamento.
 - Leite J., Liberal F. e Reis, J. (1998). Direito Social e Comunitário. Lisboa: Edição Cosmos.
 - Lima, M. P. (1995). Inquérito Sociológico – Problemas de sociologia. Lisboa: Editorial Presença.
 - Lima, A. M. (1980). Introdução à Sociologia. Lisboa: Editorial Presença.
 - Minuchin, S. (1979). Famílias: Funcionamento e Tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas.

- Minuchin, S., Fishman, H.C. (1992). Técnicas de terapia familiar. Barcelona: Edición Paidó.
- Machado, F. A. (1995). Do perfil dos tempos ao perfil da escola: Portugal na viragem do milénio. Rio Tinto: Edições Asa.
- Meda, D. (1999). O trabalho: um valor em vias de extinção. Lisboa: Fim de Século.
- Melo, A. (2002). Globalização Cultural. Lisboa: Ed. Quimera.
- Montagner, H. (1996). Acabar com o insucesso na escola - a criança, as suas competências e os seus ritmos. Lisboa: Horizontes Pedagógicos.
- Morgado, M. V. (1996). Direitos sociais e a acção social. Lisboa: Direcção social da Acção Social.
- Musgrave, P. W (1979). Sociologia da educação (2ª Ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Neves, I. (1996). Direito da Segurança Social. Coimbra: Coimbra Editora.
- Nogueira, C.(2001). Contruccionismo Social – Discurso e género. In Revista Psicologia XV.Lisboa: Associação Portuguesa de Psicologia.
- Pais, J. M. (1996). Culturas juvenis. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- Pais, J. M., (2001). Ganchos, Tachos e Biscates. Porto: Âmbar.
- Parrow, C. (1972). O desenvolvimento das organizações: diagnóstico e acção. S. Paulo: Ed. Bluch.
- Pinto, C. A. (1995). Sociologia da Escola. Alfragide: Editora McGraw-Hill.
- Reis, M. (1998). O Direito à Educação. Lisboa: Livros Horizonte.
- Relvas, A. P. (1982). A família: Introdução ao seu estudo numa perspectiva sistémica. in Revista Portuguesa de Pedagogia, XV.Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- Relvas A. P. (1996). O ciclo vital da família - perspectiva sistémica. Porto: Edições Afrontamento.
- Rolla, J. S. (1994). Do acesso ao (in)sucesso. Porto: Edições Asa.
- Rosen, R.; Digh, P.; Singer, M.e Phillips C.(2000). Êxito Global y Estratègia Local. Nova York: Ed. Simon & Schuster.
- Sampaio, D. e Gameiro, J. (1985). Terapia Familiar. Porto: Edições Afrontamento.
- Santos, B. S. (2001). Globalização, Fatalidade ou Utopia. Porto: Ed. Afrontamento.
- Sennet, R. (1998). A corrosão do carácter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record.
- Serrano, G.P. (1996). Elaboracion de proyectos sociales – casos práticos. Madrid: Narcea, S.A. de Ediciones.
- Silva, A. S. e Pinto, J. M. (1986). Metodologia das ciências sociais. Porto: Edições Afrontamento.
- Silvestre, Manuela e Moinhos, M. (2004). Sociologia 12. Lisboa: Lisboa Editora.
- Torres, C. A. (2001). Democracia, Educação e Multiculturalismo – dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis: Vozes.
- Valentim, J. P. (1997). Escola, igualdade e diferença. Porto: Campo das Letras Editores.
- Vieira, R. (1998). Entre a escola e o lar. Lisboa: Fim de Século Edições.
- Worsley, P. (1983). Introdução à sociologia. Lisboa: Publicações D. Quixote.
- Endereços na Internet:
 - Actividades da União Europeia – Emprego e assuntos sociais - http://www.europa.eu.int/pol/socio/index_pt.htm
 - Alto Comissariado para a imigração e minorias étnicas - www.acime.gov.pt
 - Unicef - www.unicef.pt
 - Amnistia Internacional - www.amnistia-internacional.pt
 - Aprender a Europa – Centro de Informação Europeia Jacques Delors - www.aprendereuropa.pt (Cidadania europeia)
 - Associação para o aprofundamento da cidadania - www.civis.no.sapo.pt
 - Convenções da Organização Internacional do Trabalho ratificadas por Portugal - http://www.dgct.mts.gov.pt/oit_convencoes_ratificads.htm
 - Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento - www.dgeep.mtss.gov.pt
 - Economia Social e Acção Social - www.socialgest.pt
 - Jornal sobre Educação, Ensino, Sociedade e Culturas - www.apagina.pt
- Filmes:
 - A Residência Espanhola (comédia que envolve vários jovens de diferentes países europeus que estão em Programa Erasmus e que através das suas experiências nos conduzem a uma reflexão sobre a globalização e as suas implicações).
 - Cor Púrpura.
 - Crash.
 - My Big Fat Greek Wedding.
 - Recursos humanos (dir. Laurent Conté, França, 1999)
 - Spanglish.
 - Teminal.
 - The Friend Green Tomatoes.
 - Filmes temáticos que se venham a mostrar interessantes no âmbito da criminalidade, toxicodpendência, alcoolismo, prostituição, ..
- Outros Recursos:

- Declaração Universal dos Direitos da Criança.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Declaração sobre os Direitos das pessoas pertencentes a Minorias Nacionais ou Étnicas, Religiosas e linguísticas.
- Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres.
- Expressão Corporal
 - Livros:
 - Adshead, J. (1999). Dance Analysis: Theory and practice. Londres: Dance Books.
 - Adshead, J. (1987). Choreography: Principles and Practice. Londres: University of Surrey.
 - Adshead, J. (1999). Dance texts intertextuality in interpretation. Londres: Dance Books.
 - Allen, D. (1993). Parallel lines- media representations of dance. Londres: The Arts Council of Great Britain.
 - Anderson, J. (1978). Dança. Lisboa: Editorial Verbo.
 - Au, S. (1988). Ballet & Modern Dance, Londres: Thames and Hudson.
 - Batalha, A. P. (2004). Metodologia do ensino da Dança, Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.
 - Blom, L. & Chaplin, L. (1989). The Intimate Act of Choreograph. Londres: Dance Books.
 - Boal, A. (2004). Jogos para actores e não-actores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
 - Bragada, J. (2002). Jogos Tradicionais e o Desenvolvimento das Capacidades Motoras na Escola. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva.
 - Brandes, D e H. Phillips (1997),. Manual de Jogos Educativos, 140 jogos para Professores e Animadores de Grupos. Lisboa: Moraes Editores.
 - Bremser, M. (2000). Fifty Contemporary Choreographers. Londres: Routledge.
 - Burt, R. (1995). The Male Dancer. Londres: Routledge.
 - Carter, A. (1998). The Routledge Dance Studies reader. Londres: Routledge.
 - Choque, J. (2004). 1000exercícios e jogos de ginástica recreativa para criança. Vila Nova de Gaia: Editora Ausência.
 - Desmond, J. (2001). Dancing Desires. Wisconsin: University of Wisconsin Press.
 - Foster, S. (1996). Corporealities: Dancing Knowledge, Culture and Power. Londres: Routledge.
 - Fraleigh, S. & Hanstein, P. (1999). Researching Dance: evolving modes of enquiry, Dance Books, Inglaterra
 - Gil, J. (1994). Corpo, Espaço e Poder. Lisboa: Litoral Edições.
 - Gil, J. (1997), Metamorfoses do Corpo. Lisboa: Relógio d'água.
 - Gil, J. (2001), Movimento total- O corpo e a Dança. Lisboa: Relógio d'água.
 - Grave, A. (1998). Dance, Londres: Dorling Kindersley.
 - Gourlat, C. (2001). 1001 ideias para entreter as crianças, 2ª Ed. Mem Martins: Publicações Europa-América.
 - Landier, J. C. e Barret, G. (1994). Expressão Dramática e Teatro. Porto: Edições Asa.
 - Levin, J. (1994). Duncan Dance. Hightstown: Dance Horizons Book.
 - Les F. (2003). Expressão Dramática e Actividades Teatrais. Porto: Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC).
 - Michelotto, P. (1997). Palloncini. Vicenza: Troll Libri.
 - Orlic, M. L. (1975). A Linguagem do Corpo. Lisboa: Livraria Sociocultural.
 - Otero, V. (2006). Dança e Movimento Expressivo. Lisboa: FMH edições.
 - Pasis, M. (1991).A Dança e o bailado guia histórico das origens a Béjart. Lisboa: Caminho da Música.
 - Pease, A. (2002). Pequeno Livro da Linguagem Corporal. Lisboa: Editorial Bizâncio.
 - Pezin, P.(1999). Le livre des exercices à l'usage des acteurs, Saussan: L'Entretemps Éditions.
 - Reis, L. (2001). Historia do Circo. Santarém: Teatrinho de Santarém.
 - Reis, L, (2004). História do Circo – Famílias, II volume da colecção "Historia do Circo". Santarém: Teatrinho de Santarém
 - Wiertsema, H. (1993). 100 jogos de movimento. Porto: Edições Asa.
 - Vayer, P. (2000). Psicologia das Actividades Corporais. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Ryngaert, J. P. (1981). O Jogo Dramático no Meio Escolar, Coimbra: Centelha.
 - Ribas , T. & Rodrigues M. (1988). Dança. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
 - Sousa, A. B. (2003). Educação Pela Arte e Artes na Educação. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Stobbaerts, G. (2001). O corpo e a expressão teatral.Lisboa:Hugin.
 - Endereços na Internet:
 - www.centraldocirco.art.br
 - Núcleo de Estudos do Circo
 - www.unicycle.fr
 - Materiais para números de Circo
 - www.objectosvoadores.activa.com
 - Artigos para malabarismo, magia e outras artes de circo.
 - [www. Circos.com.pt](http://www.Circos.com.pt)

- Artigos de circo
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Malabarismo>
- Enciclopédia – malabarismo
- Jornais e Revistas:
 - Dance Europe – Mensal
 - Dance Magazine - Mensal
 - Dance Now – Mensal
 - Dance Theatre Journal – Mensal
 - Revista da Dança – Trimestral
 - The Stage – Semanal
- Vídeos e DVD:
 - Baush P. Café Muller,
 - Bourne, M. Swan-Lake
 - Bourne, M. Car Men
 - Burrows, J. (1992), Dance Makers-Jonathan Burrows Documentary, BBC2
 - Burrows, J. (1996), Hands, on Dance for camera BBC2
 - Daldry, S. (1996), Billy Elliot
 - Fiadeiro, J. (1997) I'm sitting in a room different from the one you are in now
 - Horta, R. (2000), Choreographic works 1992-98
 - J. Kylian. (2000) Black and White, Nederlands Dans Theatre Published
 - Keersmaeker, A. (2004) Fase, Media, Amsterdam
 - Keersmaeker, A. (1989), Hoppla! , Media, Amsterdam
 - Keersmaeker, A. (1994), Achterland, Media, Amsterdam
 - Keersmaeker, A. (1997), Rosas danst Rosas, Media, Amsterdam
 - Newson, L., (1996) Enter Achilles, DV8 Physical Theatre, BBC2
 - Peter, L. (2002) Le Voyage de Moebius, TV5
 - Ribeiro, P. (1998) Memórias de pedra tempo caído, Companhia Paulo Ribeiro
 - Stieber, D. (2002), Envisioning Dance on Film and Video, Routledge, London
- CD Rom:
 - Forsythe, W. (1999), Improvisation Technologies Produced by ZKM, Karlsruhe, Germany
- Outros Recursos:
 - Dispositivo de reprodução sonora;
 - Vendas para os olhos;
 - Berlindes;
 - Bolas macias;
 - Varas de material leve;
 - Aparelhagem Sonora.
 - Software educativo e aplicações informáticas específicas e à Internet.
- Expressão Dramática
 - Livros:
 - Aguilar, L. F. (2001). Expressão e educação dramática. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
 - Alleau, R. (dir.) (1973). Dicionário de Jogos. Porto: Inova.
 - Aslan, O.(1974). L'acteur au XX siècle. Paris:Éditions Seghers.
 - Barata, J. O. (1991). História do Teatro Português. Lisboa: Universidade Aberta.
 - Barros, J. e Costa, S. M. (2002). Festas e tradições portuguesas. Lisboa: Círculo de Leitores.
 - Beja, F., Topa, J. M., e Madureira, C. (1999). Jogos e projectos de expressão dramática. Porto: Porto Editora.
 - Boal, A. (2002). Jogos para actores e não actores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
 - Bordat, D. e Boucrot, F. (s.d.). Les theatres d'ombres, histoire et techniques. Paris: L'Arche.
 - Cabral, A. (2001). O jogo no ensino. Lisboa: Notícias.
 - Cooperativa de Produção de Espectáculos – Fantoches (1978). A Centelha. Lisboa: FAOJ.
 - Cruz, D. I. (1969). Como montar uma peça de teatro. Lisboa: Ministério da Educação Nacional.
 - Dorfles, G. (1989). As oscilações do gosto. Lisboa: Livros Horizonte.
 - Fadda, S. (1998). O Teatro do Absurdo em Portugal. Lisboa: Edições Cosmos.
 - Faure, G. e Lascar, S. (1982). O jogo dramático na escola primária. Lisboa: Estampa.
 - Fournel, P. (dir.) (1995). Les Marionnettes. Paris: Bordas.
 - Gauthier, H. (2000). Fazer teatro desde os cinco anos. Coimbra: Escola Superior de Educação / Minerva.
 - Gomez, J. A. C., Martins, J. e Vietes, M. F. (2000). Animação Teatral – teoria e prática. Porto: Campo das Letras.
 - Griffiths, T. R. (1998). Stagecraft, the complete guide to theatrical practice. London: Phaidon.
 - Hetzel, G. (1991). Máscaras, confecção e decoração. Lisboa: Plátano.

- Japiassu, R. (2001). Metodologia do ensino do teatro. Campinas: Papirus.
 - Koudela, I. D. (2002). Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva.
 - Landier, J. C. e Barret, G. (1994). Expressão dramática e teatro. Porto: Asa.
 - Leenhardt, P. (1974). A criança e a expressão dramática. Lisboa: Estampa.
 - Lequeux, P. (1977). El niño creador del espectáculo. Buenos Aires: Kapelusz.
 - Machado, M. C. (1970). Como fazer teatrinho de bonecos. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora.
 - Martins, A. (coord.) (2002). Didáctica das Expressões. Lisboa: Universidade Aberta.
 - Mayer, D. (1993). Costume and make-up. London: Phaidon.
 - Mccaffery, M. (1993). Directing a play. London: Phaidon.
 - Mckay, G. (1994). Mask making. Edison, NJ [USA]: Chartwell Books.
 - Muenk, I. (s.d.). Teatro de fantoches. Lisboa: Verbo.
 - Museu da Marioneta (s.d.). Guia do Museu da Marioneta. Lisboa: EGEAC-EM.
 - Pavis, P. (1999). Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva.
 - Pedro, A. (1975). Pequeno tratado de encenação. Lisboa: INATEL.
 - Rudlin, J. (1994). Commedia dell'arte, an actor's handbook. London: Routledge.
 - Slade, P. (1978). O jogo dramático infantil. São Paulo: Summus.
 - Solmer, A. (dir.) (1999). Manual de Teatro. Lisboa: Instituto Português das Artes do Espectáculo.
 - Southern, R. (1979). Manual sobre a montagem teatral para amadores e profissionais. Lisboa: Moraes.
 - Wagner, F. (1979). Teoria e técnica teatral. Coimbra: Almedina.
 - Spolin, V. (2001). Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva.
 - Spolin, V. (2001). O jogo teatral no livro do director. São Paulo: Perspectiva.
 - Sousa, A. B. (1979). Jogos de expressão dramática. Lisboa: Futura.
 - Stanislavski, C. (1997). Manual do Actor. São Paulo: Martins Fontes.
 - Sucker, C. B. (1999). O Teatro das décadas de oitenta e noventa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
 - Thalheim, Y. e Nadolny, H. (1996). Máscaras divertidas. Lisboa: Plátano.
- Expressão Musical
 - Livros:
 - Almeida, J. L. R. (1998). Um olhar musical pelos resíduos. Lisboa: Instituto dos Resíduos.
 - Almeida, L. P. e Almeida, J. P. (dir.) (1998). Enciclopédia da Música Ligeira Portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores.
 - Backus, J. (1969). The Acoustical Foundations of Music, New York: Norton.
 - Barreto, J. L. (1995). Música & Mass Media. S.l.: Hugin Editores.
 - Barron, M. (1993). Auditorium Acoustics and Architectural Design. London, Glasgow: E & FN Spon.
 - Bernstein, L. (s.d.). Concertos para Jovens. Mem Martins: Publicações Europa-América.
 - Bernstein, L. (s.d.). O Mundo da Música. Lisboa: Livros do Brasil
 - Berry, W. (1987). Structural functions in music. New York: Dover Publications.
 - Bowmn, D. e Cole, B. (1989). Sound Matters. An anthology of listening material for GSCE music. 3 vols. London: Schott Educational Publications
 - Bowmn, D. e Terry, P. (1993). Aural Matters. A Student's Guide to Aural Perception at Advanced Level. London: Schott Educational Publications
 - Brett, T. (1996). Discover your voice. London: Schott.
 - Buchner, A. (1987). Encyclopédie des Instruments de Musique. Paris: Grund.
 - Bygrave, M. e Nash, L. (1977). Rock o Ritmo do Século. Lisboa: Verbo.
 - Canhão, J. (2000). Cigarras em flor. Rio Tinto: ASA Editores II.
 - Castelo-Branco, S. E. (1996). Portugal e o Mundo - O Encontro de Culturas na Música. Lisboa: Publicações Dom Quixote.*
 - Castelo-Branco, S. E. (coord.). (s.d.). Enciclopédia da Música Portuguesa do Século XX. Lisboa: Publicações D. Quixote. (No Prelo).
 - Chapple, S. e Garofalo, R. (1989). Rock & Indústria. História e Política da Indústria Musical. Lisboa: Editorial Caminho.
 - Chion, M. (1994). Musiques, Medias et Technologies, Paris : Flammarion.
 - Cole, B. (1996). The composer's handbook. London: Schott.
 - Cortez, M. R. O. (1994). Cancioneiro de Serpa. Serpa: Câmara Municipal de Serpa.
 - Cunha, J. e Ralha, S. (1990). Iniciação Musical dos 3 aos 12 anos. Porto: Contraponto.
 - Davis, G. e Jones, R. (1990). Yamaha - The Sound Reinforcement Handbook. 2ª ed. Milwaukee: Hal Leonard Publishing Corporation.
 - Denizeau, G. (1997). Comprendre et identifier les genres musicaux. Paris: Larousse
 - Deyries, B., Lemery, D. e Sadler, M. (1990). História da Música em Banda Desenhada. Mem Martins: Terramar.
 - Dias, M. (1986). Instrumentos Musicais de Moçambique. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical.

- Fort, B. (1995). Zoom sur les sons de la nature. Courlay: J.M.Fuzeau.
- François, D. (1990). Version jazz: thèmes de jazz à chanter et à jouer. Paris: Alphonse Leduc.
- Fraser, N. (1995). Lighting and Sound. London: Phaidon Press.
- Gagnard, M. (1974). Iniciação musical dos jovens. Lisboa: Estampa.
- Giacometti, M.(1981). Cancioneiro Popular Português. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Gilbert, J. (1997). European Festivals: songs, dances and customs from around Europe. Oxford: University Press.
- Graça, F. L. (1977). A Canção Popular Portuguesa. Mem Martins: Publicações Europa-América.
- Graça, F.L.(1991). Obras literárias. A canção popular portuguesa. Lisboa:Editorial Caminho, SA.
- Guerreiro, C., Morais, D. e Caiado, J.P. (1978). Sons para construir. Lisboa: Plátano Editora.
- Henriques, L. (1988). Instrumentos musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Homem de Melo, P. (s.d.). Danças de Portugal. Porto: Livraria Avis.
- Jannibelli, E. (1971). A musicalização na escola. Rio de Janeiro: Lidador.
- Junior, S. e Mourinho, A. (1980). Coreografia Popular Transmontana. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Antropologia.
- Kaye, D. e Lebrechet, J. (2000). Sound and music for the theatre. Boston: Focal Press.
- Kennedy, M. (1994). Dicionário Oxford de Música. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Lebrecht, N. (1992). The Companion to 20th Century Music. London:Simon & Schuster.
- Marques, A. C. (1998). Cantares de José Afonso: acompanhamentos para viola e guitarra clássica. Coimbra: A.C.R.Marques.
- Marques, H. O. (1986). Dicionário de termos musicais. Lisboa: Estampa.
- Mckernon, G. (1996). Jazz triptych for recorder quartet. London: Schott.
- Morais, M. (transc.) (1992). Cancioneiro Musical d'Elvas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Mota, G. e Leite, N. S. (1989). Os sons do mundo: O Mundo dos Sons. Porto: ASA.
- Munrow, D. (1979). Instruments de Musique du Moyen Age et de la Renaissance. Luçon: Hier et Demain.
- Norton, C. (1988). Microjazz for recorder group: 8 pieces in popular styles. London: Boosey & Hawkes.
- Oliveira, E. V. (1986). Instrumentos Musicais Populares dos Açores. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Oliveira, E. V.(2000). Instrumentos Musicais Populares Portugueses. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Museu Nacional de Etnologia
- Orff, C. G. (1964). Música para crianças. Vol.s I a V, Mainz: B. Schott'sSohne.
- Paganelli, S. (1987). Les Instruments de Musique dans l'art. Paris: Payot.
- Palacios, F. (1997). Escuchar. 20 reflexiones sobre música y educación musical. Gran Canaria: Ediciones Fundación Orquesta Filarmónica de Gran Canaria.
- Paynter, J. (1970). Sound and silence: classroom projects in creative music. Cambridge: Cambridge University Press.
- Pinto, N. M. (2000). Oh! Como é bom dançar... Danças pedagógicas coreografadas para crianças e jovens. Lisboa: Portugalmundo
- Platzer, F.(2001). Compêndio de Música. 1ª Ed. Lisboa; Edições 70.
- Raat, J. H. e Vries, M. (ed.) (1985). Making musical instruments. Eindoven: University of Technology.
- Rabley, S. (1990). Rock & Pop. London: Macmillan.
- Sadie, S. (ed.) (1980). The New Grove of Music and Musicians. 20 Vol. London:Macmillan.
- Sardinha, J. A. (2000). Tradições Musicais da Estremadura. Vila Verde: Tradisom
- Schoenberg, A. (1979). Tratado de Armonía. Madrid:Real Musical
- Shafer, R. M. (1976). Creative Music Education: handbook for the moder music teacher. New York: Schmer*
- Soares, P. (1997). Método de Guitarra Portuguesa. Bases para a Guitarra de Coimbra. Coimbra: Autor.
- Sousa, A. B. (1979).Tempos livres. Jogos de Expressão Musical . Lisboa: Editorial Futura.
- Stock, J. (1996). World Sound Matters. An Anthology of Music from Around the World. 3 vols. London: Schott Educational Publications.
- Storms, G.(2004). 100 Jogos Musicados. 4ª Ed. Porto: Edições Asa.
- Torres, R. M. (1998). As Canções Tradicionais Portuguesas no Ensino da Música. Contribuição da Metodologia de Zoltán Kodály. Lisboa: Caminho
- Tragtenberg, L. (1999). Música de Cena. S.Paulo : Editora Perspectiva.
- Tranchefort, F. R. (1980). Les instruments de musique dans le monde. Paris: Seuil.
- Trindade, L. (1984). Genealogia da Música Popular Universalizada. Porto: Contraponto, Edições.
- Truax B. (1984). Acoustic Communication. New Jersey : Ablex Publishing Corporation.
- Ulrich, M. (1992). Atlas de música. (2 vols). Madrid: Alianza Editorial.
- Uger-Hamilton, C. (1981). Keyboard Instruments. The Instruments, The Music & The Musicians. Minneapolis: Control Data Publishing.
- Vandervorst, M. (1997). Lutherie Sauvage. Instruments de Musique à Inventer. Paris: Éditions Alternatives.
- Veiga de Oliveira, E. (2000). Instrumentos Musicais Populares Portugueses. 3ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste

Gulbenkian, Museu Nacional de Etnologia.

- d'Almeida, A. V. (1993). O que é Música. Lisboa. Tilgráfica, SA.
- Willems, E. (1970). As Bases Psicológicas da Educação Musical. Bienne: Pró-Música.
- Winckel, F. (1974). Structures sonores et structures de l' espace: musique et architecture, in Musique et Cultures Musicales, Cultures, Unesco.
- Wuytack, J. (1992). Canções de Mimar. Porto: Associação de Pedagogia Musical.

• Discografia :

- A Viagem dos sons, (1998). Vila Verde: Tradisom, (12 CD's).
- Auto da Pimenta (1991). Rui Veloso. Lisboa: EMI-Valentim de Carvalho. EMI 7983762.
- Biografia do pop/rock (1997). Lisboa: Movieplay Portuguesa. MOV 30.367 -A/B.
- Boas Festas (1992). Cabo Verde, Morabeza. CDMR001.
- Canções e Danças de Portugal (1994). Recolhas de Michle Giacometti. Lisboa: Strauss. SP 4031.
- Cândido Lima (1992). Autómatos da Areia. Lendas de Neptuno. Oceanos. Lisboa: Portugalsom. CD 870033/PS.
- Clássicos Divertidos (1994). Philips Classics. 2 CD 438 643-2.
- Ensemble de Flautas da Escola de Música do Município de Loulé (1997). Município de Loulé, Májkjête, MJCd 597.
- Farinelli (1994). Bande Original du Film. Christophe Rousset (dir.). France: AUDIVIS. Travelling K 1005.
- Fun! With Sound Effects, St-Laurent (1994), SE-2-5503.
- Guide des Instruments Baroques (s.d.). Ricercar Consort. France. RIC 93001.
- Instrumentos Makua (1994). FOLKlore 6. MOZAMBICO. Roma: Sudnord. SNCD0039.
- Janelas Verdes (1990). Júlio Pereira. Lisboa: EMI - Valentim de Carvalho. 7 95821 2.
- Jeanne la Pucelle (1994). Bande Originale du Film. Jordi Savall (dir.). France AUDIVIS. Travelling K 1006.
- JIG (1992). Paços de Brandão: Numérica. NUM 1008.
- La Musique qui à Inspiré les Peintres, Marshall Cavendish (1996). [Este CD acompanha a obra "Grands peintres: encyclopédie interactive de l'histoire de l'art].
- Militar Sounds and Firearms (1994). St-Laurent, Québec.
- Música Coral do Século XX (1999). Coro de Câmara de Lisboa. Paços de Brandão: Numérica. NUM 1083.
- Música Popular Açoriana (1996). Grupo Coral das Lajes do Pico. Açores: Dinamo Discos. DIN 96022.
- Musical Traditions of Portugal (1994). International Institute for Traditional Music. Traditional Music of the World. Washington. Smithsonian/Folkways. CD SF 40435.
- Orquestra do Conservatório (1996). MPB. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba. ADD 090057.
- Os Instrumentos da Orquestra e A Quinta da Amizade - Fábula Sinfónica, opus 65, Jorge Salgueiro.
- Orquestra Didáctica da Foco Musical, Coleção Crescer com a Música -1, FM9903 CM1
- Os Poetas. entre nós e as palavras (1997). Lisboa: SONY MÚSICA. COL 489269 2.
- Outer Space Music (1994). St-Laurent.
- Pathways of Renaissance Music (1998). Arles, Harmonia Mundi, 5 CD's.
- Romances (1991). Vitorino. Lisboa: Movieplay Portuguesa SA. Movieplay-SO 3014.
- Segréis de Lisboa (1994). La portingaloise: música no tempo dos descobrimentos, Lisboa, Movieplay.
- Segréis de Lisboa (1997). Modinhas e lunduns dos séculos XVIII e XIX, Lisboa, Movieplay.
- Sounds from a Fantasy Space Mission (1994). St-Laurent, Québec, Madacy. SE-2-5515.
- Sounds from the Steam Locomotiv (1994). St-Laurent, Québec, Madacy. SE-2-5513.
- Sounds of the Fascinating Animal World (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, 1994, SE-2-5509.
- Sounds of Horror, St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5509.
- Sounds of Nature and the Great Outdoors (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5504.
- Sounds of Science Fiction (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5518.
- The Synthesizer Album, Chris Cozens, Nick Magnus, London, Telstar, 1990, TCD 2371.
- Tous les matins du monde (1991). Jordi Savall (dir.). France: AUDIVIS. Travelling K 4640.
- World Playground. A Musical Adventure for Kids (1999). S.I. Putumayo World Music. PUTU 154-2.
- Zap Mama (1991). S.I. Crammed Discs. CRAW 3 CD.
- A Guitarra Portuguesa nos salões do século XVIII (1983). Pedro Caldeira Cabral. Porto: Rádio Triunfo.

• Endereços na Internet:

- <http://genres.mp3.com/music/classical>
- Arquivo de obras em formato mp3, de escuta gratuita para gravações de baixa qualidade
- <http://mundial.sapo.pt/Arts/Music>
- Endereço que possibilitará dezenas de pistas relacionadas com a música
- <http://worldmusic.about.com>
- Página electrónica relacionada com as músicas do mundo
- <http://www.7arte.net>
- Página electrónica relacionada com a sétima arte
- <http://www.attambur.com>

- Página electrónica relacionada com as músicas do mundo
 - <http://www.cakewalk.com>
 - Página electrónica da empresa que produz software musical
 - <http://www.codamusic.com/coda>
 - Página electrónica onde se encontram programas para a notação musical
 - http://www.csdraveurs.qc.ca/musique/flutalors/menu_principal.htm
 - Página electrónica a partir da qual se pode aprender a tocar flauta de bisel
 - http://www.ethnohistoria.com.ar/hm/imagenes_instrumentos.htm
 - Imagens, sons e instrumentos musicais de várias partes do mundo
 - <http://www.eyeneer.com/world>
 - Página electrónica a partir da qual se pode aceder a diferentes tipos de World Music
 - <http://www.fruityloops.com>
 - Software para a criação de música. Amostras de música criadas com este programa estão em <http://artists.mp3s.com.artists/226/fruityloops.html>
 - <http://www.geocities.com/Vienna/Strasse/8454>
 - Vida dos grandes compositores da música “erudita” e alguns dos seus trabalhos
 - <http://www.guitarra-portuguesa.com>
 - Academia da Guitarra Portuguesa e do Fado
 - <http://www.hitsquad.com>
 - Artigos e software relacionados com música, assim como ligações para fazer downloads de programas
 - <http://www.iaspm.net>
 - Página electrónica da International Association for the study of Popular Music
 - <http://www.info-internet.net/~ffaucher>
 - Arquivos midi de guitarra clássica
 - <http://www.mixman.com>
 - Software musical
 - <http://www.propllerheads.se>
 - Software musical. Ficheiros de música disponíveis para download.
 - <http://www.rdp.pt/osj>
 - Orquestra Sinfónica Juvenil
 - <http://www.sapo.pt/entretenimento/musica/classica>
 - Página electrónica a partir do qual se poderão encontrar pistas para a música “clássica”
 - <http://www.steinberg.net>
 - Software musical Cubasis VST 3.7
 - <http://www.terravista.pt/Guincho/1072>
 - Instrumentos populares portugueses
 - <http://www.thebraziliansound.com>
 - Página electrónica relacionada com músicas do Brasil
 - <http://www.visiosonic.com>
 - “Media player” PCDJ Broadcaster.
 - <http://www1.rdp.pt/arquivo/sons/musicas.htm>
 - Página electrónica onde se encontram “Os sons de arquivo para o ano 2000 músicas do século”
- Expressão Plástica
 - Livros:
 - Abreu, R. (2003). A emergência do património genético e a nova configuração do campo do património. In: Abreu, R. e Chagas, M. (orgs.). Memória e Património: ensaios contemporâneos. p. 30-45. Rio de Janeiro: DP&A.
 - Argan, G.C. (1988). A Arte e a Crítica de Arte. Lisboa: Ed. Estampa.
 - Arnheim, R. (1992). Arte e Percepção Visual. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
 - Beatdsley, M. C. e Hospers, J. (1986). Estética. Madrid: Cátedra.
 - Bridgew a Ter, P. (1999). Introdução ao Design Gráfico. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Cardoso, B. (2003). Vídeo Digital no PC. Lisboa: FCA – Editora de Informática.
 - Cary, R. (1998). Critical Art Pedagogy. Garland, New York and London: Foundations for Post-modern Art Education.
 - Dabner, D. (2003). Guia das Artes Gráficas: Design e Layout. Barcelona: Editorial Gustavo Gili
 - Dabner, D. (2000). Diseno de Catálogos e Folletos. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
 - Eco, H. (1981). A definição de Arte. Lisboa: Edições 70.
 - Efland, A. D. (1998). Cultura, Sociedade, Arte e educação em um mundo pós-moderno. In A Compreensão e o prazer da arte – Anais, Ciclo de palestras, 23/04 a 27/11, SESC: São Paulo.
 - Escher, M. C.(1991). O Espelho Mágico. Singapura: Taschen.

- Fonseca, M. C. L. (2003). Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de património cultural. In: Abreu, R. e Chagas, M. (orgs.). Memória e Património: ensaios contemporâneos. p. 56-76. Rio de Janeiro: DP&A.
- Francastel, P. (2000). Arte e Técnica dos séculos XIX e XX. Lisboa: Livros do Brasil.
- Franz, T. S. (2003). Educação para uma compreensão crítica da arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas.
- Freeman, M. (2002). O Guia Completo da Fotografia Digital. London: Livros e Livros.
- Fusco, R. (1988). História da Arte Contemporânea. Lisboa: Ed. Presença.
- Giroux, H. (1997). Los profesores como intelectuales: Hacia una pedagogia crítica del aprendizaje. Barcelona: Paidós.
- Gonçalves, J. R. S. (1996). A retórica da perda: Os discursos do património cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- Hauser, A. (1988). Teorias da Arte. Lisboa: Ed. Presença.
- Hedgecoe, J. (1992). Grande Manual do Vídeo. Lisboa: Dinalivro.
- Hedgecoe, J. (1994). O Novo Livro da Fotografia. London: Livros e Livros.
- Huygue, R. (1986). Poder da Imagem. Lisboa: Edições 70.
- Kandinsky, W. (1996). Ponto Linha Plano: Contribuição Para a Análise dos elementos Picturais. Lisboa: Edições 70.
- Margato, I. (1991). A Literatura Portuguesa e o Património Cultural Brasileiro. Aportamentos, Memoria & Cultura
- Lourenço, M. C. F. (1999). Museus Acolhem Moderno. São Paulo: Edusp.
- Laraia, R. B. (2003). Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar.
- Koren, L. e Meckler, R. W. (2003). Design Gráfico Receitas. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- Kandinsky, W. (2002). Do Espiritual na Arte. Lisboa: Publicações Dom Quixote
- In Revista do curso de "Mestrado em Administração de Centros Culturais". Ano II, nº 1. Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro - Centro de Ciências Humanas – CCH.
- Trindade, M.B. R. (Org) (1993). Iniciação à Museologia, Vol 54. Lisboa: Universidade Aberta.
- Suano, M. (1991). O que é o Museu. 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense.
- Sousa, R. (1995). Didáctica da Educação Visual. Lisboa: Universidade Aberta.
- Rocha, C. S. (2000). Plasticidade do Papel e Design. Lisboa: Plátano Editora.
- Nobre, F. (s.d.). Atelier de Artes 10º, 11º e 12º anos. Porto: Areal Editores
- Munari, B. (1979). Design e Comunicação Visual. Lisboa: Edições 70.
- Moreira, I. M. M. (1994). Iniciação à Museologia, Caderno de Apoio. Lisboa, Universidade Aberta.
- Mason, R. (2001). Por uma arte-educação multicultural. Campinas: Mercado das Letras.
- Mamer, T. St. J. (1980). A Realização Cinematográfica. Lisboa: Edições 70.
- Outros Recursos:
 - Câmaras de vídeo e máquinas fotográficas digitais.
 - Espectáculos, exposições, outros ambientes de trabalho relacionados com actividades artísticas;
 - Filmes relativos à temática dos módulos.
 - Projectos artísticos.
 - Acções de formação/palestras.
 - Demonstrações de diversos formadores/professores/artistas.
 - Equipamento informático, software educativo e aplicações informáticas.
 - Acesso à Internet
- Endereços na Internet:
 - http://www.unesco.org.br/programas/cultura/patrimonio_imaterial.asp.
 - Património Cultural Imaterial
 - <http://www.cultura.gov.Br/noticias/bpatrimonio.htm>.
 - Património Imaterial.
 - <http://www.iphan.gov.br/bens/P.%20Imaterial/imaterial.htm.#kusiwa>.
 - Registo de Bens Culturais de Natureza Imaterial.
 - http://portal.unesco.org/culture/fr/ev.phpURL_ID=16998&URL-DO=DO_topic&URL_SECON=201.html.
 - Seconde proclamation des Chefs-d'oeuvres du patrimoine oral et immatériel de l'humanité